

Geografia

Brasil – Estrutura e Dinâmica da População – População – [Médio]

01 - (ACAFE SC)

As afirmações abaixo se referem à distribuição espacial da população brasileira.

- I. As áreas mais densamente povoadas situam-se na zona litorânea, onde estão localizadas as grandes metrópoles do país, como Recife, Rio de Janeiro e Salvador.
- II. A região Sul, além de possuir uma densidade demográfica bastante elevada, caracteriza-se pelo predomínio da população rural sobre a urbana.
- III. O Brasil é bastante povoado e pouco populoso, o que significa dizer que, em números absolutos, a população brasileira é relativamente pequena.
- IV. O Norte e o Centro-Oeste possuem baixa densidade demográfica, pois são regiões que vêm sendo ocupadas de forma mais intensa nas últimas décadas.

Está **CORRETO** afirmar que:

- a) I, II, e IV são verdadeiras.
- b) Todas são verdadeiras.
- c) Todas são falsas.
- d) Apenas a III é verdadeira.
- e) I e IV são verdadeiras.

02 - (ACAFE SC)

Observe atentamente a tabela abaixo e assinale a alternativa **correta**.

BRASIL: TAXAS DE NATALIDADE, DE MORTALIDADE E DE CRESCIMENTO VEGETATIVO DA POPULAÇÃO (por 1000 hab)

Períodos	Natalidade	Mortalidade	Crescimento natural por mil
1872 - 1890	46,5	30,2	16,3
1891 - 1900	46,0	27,8	18,2
1901 - 1920	45,0	26,4	18,6
1921 - 1940	44,0	25,3	18,7
1941 - 1950	43,5	19,7	23,8
1951 - 1960	41,5	15,0	26,5
1961 - 1970	37,7	9,4	28,3
1971 - 1980	34,0	8,0	26,0
1981 - 1990	27,4	7,8	19,6
1991 - 2000	20,1	6,8	13,3
2001 - 2010	16,7	6,6	10,1
2011 - 2020	14,3	6,5	7,8

Fonte: Recenseamentos (1872 a 1991) e projeções (1995 a 2020) - IBGE

- grande crescimento vegetativo ocorre até 1940, quando registraram-se as maiores taxas de natalidade graças às políticas de incentivo aos nascimentos.
- O crescimento demográfico brasileiro das últimas décadas é semelhante ao apresentado nos primeiros censos, pelo fato das taxas de natalidade e de mortalidade estarem a mesmo nível.
- A permanência de altas taxas de natalidade e a redução considerável de mortalidade entre 1941 e 1980 explicam o acelerado crescimento populacional brasileiro desse período.
- A diminuição do crescimento natural das últimas décadas deve-se ao fato de terem sido colocadas em vigor, a partir de 1981, políticas governamentais de controle da natalidade.
- De acordo com as previsões da tabela, principalmente a última, o Brasil manterá suas taxas de crescimento natural iguais às dos países subdesenvolvidos, como vem acontecendo desde o início do processo de colonização.

03 - (ACAFE SC)

Considere os dados contidos na tabela abaixo e assinale a alternativa **incorreta**.

DENSIDADE DEMOGRÁFICA - 2000

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	ÁREA/ km ²	DENSIDADE DEMOGRÁFICA
Joinville	429.004 hab	1.079,7	379,33 hab/km ²
Florianópolis	341.781 hab	435,8	784,26 hab/km ²
Blumenau	261.505 hab	509,4	513,38 hab/km ²
São José	173.029 hab	114,7	1.510,49 hab/km ²
Criciúma	170.322 hab	209,8	812,02 hab/km ²
Balneário Camboriú	73.292 hab	46,4	1.580,76 hab/km ²

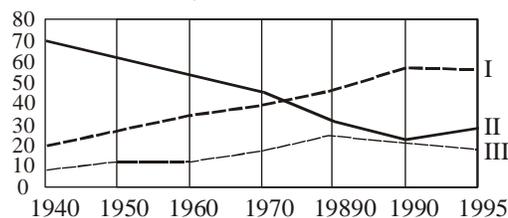
Fonte: Sinopse Preliminar do Censo Demográfico, 2000 - IBGE

- Joinville possui a maior população, a mais baixa densidade demográfica e a maior extensão territorial.
- Balneário Camboriú, com a menor área, apresenta a maior densidade demográfica do Estado.
- Florianópolis, a capital do estado, além de possuir a maior população, apresenta também a maior extensão territorial.
- São José, com 173.029 habitantes e 114,7 km² de área, detém a segunda maior densidade demográfica.
- Blumenau situa-se em 3^o lugar com relação à população absoluta, mas sua densidade demográfica é inferior à de Criciúma.

04 - (FATEC SP)

Considere o gráfico para responder à alternativa.

BRASIL: DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA POR SETORES DE PRODUÇÃO (%)



Fonte: M. Adas, Panorama Geográfico do Brasil, 1998 p. 495.

Os números I, II, e III identificam, respectivamente, os setores:

- primário, terciário e secundário.
- secundário, terciário e primário.
- secundário, primário e terciário.

- d) terciário, secundário e primário.
- e) terciário, primário e secundário.

05 - (FATEC SP)

“Os próprios gaúchos e sulinos, pouco mais tarde, refariam o caminho em sentido inverso, entrando pelo miolo do País, avançando para o I e para o II , e espalhando progresso e riqueza até a beirada da floresta e, até mesmo, lá, do lado de cima, nos confins de Roraima. De certo modo, pode-se dizer que essa ida-e-vinda, esse continental vaivém, resume a história do Brasil no século, a história do nosso tempo de vida”.

Fonte: **O Estado de S. Paulo**, 08-10-2000.

Indique a alternativa que preenche corretamente as lacunas no texto e o tema analisado.

	I	II	Tema analisado
a.	sul	sudeste	eixos da mineração
b.	sudeste	noroeste	avanço da urbanização
c.	norte	nordeste	migrações internas
d.	noroeste	norte	fronteiras agrícolas
e.	nordeste	leste	êxodo rural

06 - (FURG RS)

Relacione os setores produtivos da economia citados na coluna 1 com as características citadas na coluna 2.

Coluna 1

1. setor primário
2. setor secundário
3. setor terciário
4. setor quaternário

Coluna 2

- () pesquisa científica

() produção de produtos petroquímicos

() telefonia

() manuseio de florestas exóticas

A alternativa que contém a associação correta da coluna 2, quando lida de cima para baixo, é:

a) 1, 4, 2 e 3

b) 2, 3, 1 e 4

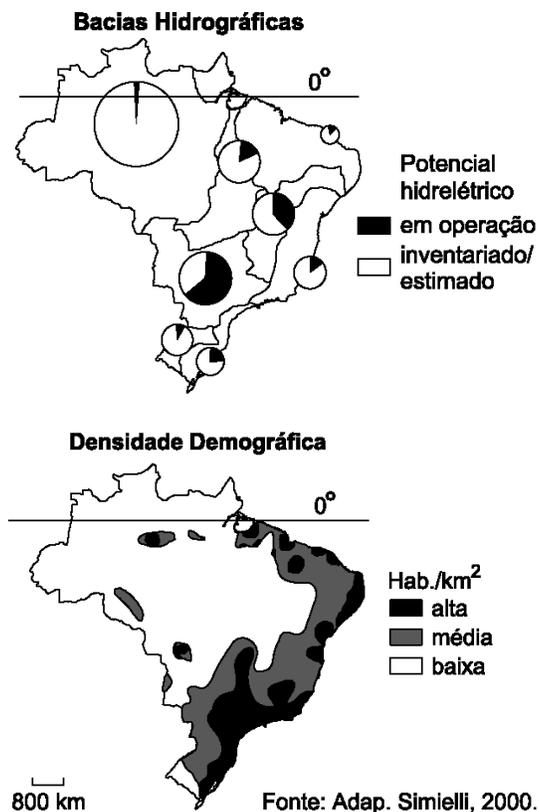
c) 3, 2, 1 e 4

d) 4, 1, 3 e 2

e) 4, 2, 3 e 1

07 - (FUVEST SP)

Considerando os mapas, assinale a alternativa correta.



O potencial hidrelétrico brasileiro:

- a) está esgotado na Bacia do Paraná, localizada numa área de média densidade demográfica.
- b) está esgotado na Bacia do São Francisco, localizada numa área de baixa densidade demográfica.
- c) é pouco explorado na Bacia Leste, localizada numa área de baixa densidade demográfica.
- d) está esgotado na Bacia do Uruguai, localizada numa área de alta densidade demográfica.
- e) é pouco explorado na Bacia do Tocantins, localizada numa área de baixa densidade demográfica.

08 - (FUVEST SP)

O Estatuto da Cidade, Lei nº 10257, de 10 de julho de 2001, chega com atraso de 37 anos, em relação ao Estatuto da Terra, e dispõe, entre outros pontos, sobre:

- a) as metas de financiamento habitacional para a população de baixa renda.
- b) o direito dos consumidores na cidade.
- c) o estabelecimento do IPTU progressivo, de acordo com regulamentação municipal.
- d) os gastos públicos, controlando o endividamento das prefeituras.
- e) as metas de consumo energético urbano, estabelecidas pelo governo federal.

09 - (Mackenzie SP)

Uma forte tendência de todas as grandes metrópoles do mundo é se expandirem, de modo que seus sítios urbanos promovam a conurbação com os municípios vizinhos, sem que se observe claramente a existência de vazios demográficos entre os seus limites. Quando se observa a Grande São Paulo, verifica-se que essa expansão se intensifica no sentido Leste – Oeste, enquanto se restringe no sentido Norte – Sul.

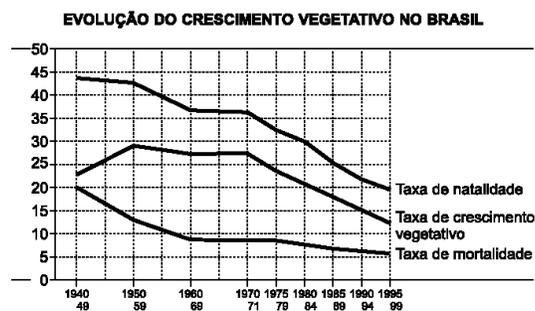
Assinale a alternativa que justifica a restrição no sentido Norte-Sul.

- a) Nesse eixo, não existe uma malha rodoviária moderna que viabilize a circulação de pessoas e mercadorias.
- b) O modelado do relevo, como as Serras da Mantiqueira e a Serra do Mar e as demarcações dessas áreas como de preservação ambiental, impedem essa expansão.

- c) nesse eixo que está instalado o Cinturão Verde, que produz os hortifrutigranjeiros que abastecem a demanda da metrópole.
- d) A especulação imobiliária nesse eixo valoriza os terrenos, dificultando a instalação de novos bairros tanto residenciais como industriais.
- e) As cidades do eixo Leste-Oeste oferecem incentivos fiscais e tributários, atraindo grandes investimentos nesse sentido.

10 - (Mackenzie SP)

No gráfico observa-se o declínio do crescimento vegetativo no Brasil.



Fonte: IBGE.

Essa tendência tem como causa fundamental:

- a) a transformação do país em urbano-industrial, onde a concentração da população nas cidades alterou profundamente os comportamentos reprodutivos.
- b) transformação do país em urbano-industrial, onde o custo de criação do indivíduo é menor.
- c) a mecanização do meio rural, que reduziu a necessidade de mão-de-obra, difundindo-se o planejamento familiar.
- d) a revolução técnico-científica no meio urbano, que implicou o aumento da expectativa de vida.
- e) a imposição estatal do controle de natalidade para tentar conter os problemas sócio-econômicos do país.

11 - (PUC RJ)

A expansão do cultivo de soja no Brasil pode ser avaliada por meio da análise dos seguintes dados:

Brasil (área de lavoura) Soja (área cultivada)

1950 - 19 000 000 ha 1950 - 100 000 ha
1990 - 55 000 000 ha 1990 - 12 000 000 ha

Sobre a expansão da soja assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) a expansão do cultivo da soja, no sul do país, se fez em prejuízo das pequenas propriedades.
- b) a expansão da soja se fez em detrimento de áreas produtoras de arroz, feijão, mandioca _ produtos importantes para a alimentação básica da população brasileira.
- c) o cultivo de soja ocupou importantes áreas da fronteira agrícola, com relações de trabalho assalariadas e objetivando atender ao mercado consumidor externo.
- d) a expansão da soja criou condições de preservação ambiental ao alternar suas áreas de cultivo com áreas do cerrado e florestas tropicais úmidas, além de impedir a prática da queimada.
- e) o cultivo de soja criou, nas áreas centrais do país, um complexo produtivo que envolve desde o uso de máquinas e insumos agrícolas até a criação de vias mais eficientes de transporte.

12 - (PUC RJ)

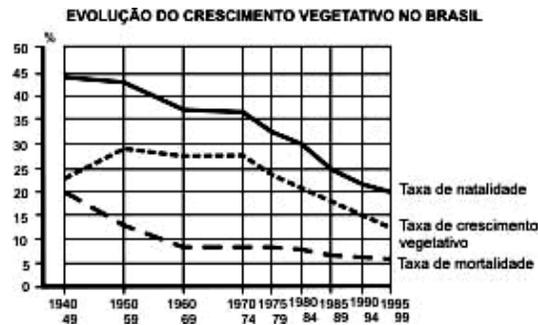
A população brasileira cresceu 7% entre o censo de 1991 e o de 1996, atingindo 157 milhões de habitantes. A taxa de crescimento anual foi de 1,38%, a mais baixa já registrada no país. Essas tendências vão provocar mudanças significativas no perfil da população brasileira.

Assinale a alternativa que indica uma dessas mudanças.

- a) Aumento percentual da população jovem.
- b) Diminuição do contingente de jovens e de velhos.
- c) Diminuição da população potencialmente produtiva.
- d) Aumento, em números absolutos, do contingente com mais de 65 anos.
- e) Manutenção da composição da população por faixas de idade.

13 - (PUC RJ)

A população brasileira modificou, ao longo do século XX, seus comportamentos demográficos, como mostra o gráfico:



Sobre estas mudanças, avalie as afirmativas a seguir:

- I. Nas primeiras décadas do século XX, as principais cidades brasileiras passaram por um processo de higienização com utilização de vacinas, criação de redes de esgotos e fornecimento de água potável, o que iniciou um processo de redução das taxas de mortalidade;
- II. Em meados do século XX, ocorreu uma redistribuição espacial da população com a aceleração do processo de urbanização o que acarretou a redução das taxas de natalidade;
- III. A partir da década de 70, os investimentos em infra-estrutura territorial possibilitaram aos meios de comunicação difundir novos padrões de comportamento para parcelas maiores da população o que contribuiu para uma maior redução nas taxas de fecundidade;
- IV. A partir da crise da década de 80, as políticas governamentais de controle da natalidade permitiram a queda do crescimento vegetativo e o ingresso na fase mais avançada da transição demográfica.

Indique a opção que apresenta as afirmativas corretas:

- a) I e II;
- b) III e IV;
- c) I, II e III;
- d) II, III e IV;
- e) I, II, III e IV

14 - (PUC PR)

Assinale a única expressão que completa corretamente o texto:

A crise econômica brasileira que se instalou a partir da segunda metade da década de 70 colocou o Brasil entre os países com grandes movimentos populacionais emigratórios. Em certo trecho de nossas fronteiras terrestres destacaram-se as migrações que tiveram como causa básica a cultura da soja e do algodão em terras estrangeiras onde havia melhores condições para a produção e comercialização. Nesse segmento fronteiro o movimento migratório foi facilitado pela maior aproximação política e econômica entre os dois países limítrofes graças a grandes investimentos na região especialmente no setor energético e de transportes.

Os migrantes de que trata o assunto são:

- a) garimpeiros e pequenos agricultores de Roraima que se instalaram na Venezuela.
- b) seringueiros acreanos que se tornaram agricultores na Bolívia.
- c) os brasiguaios.
- d) moradores do vale do Oiapoque que se transferiram para a Guiana Francesa.
- e) plantadores brasileiros de coca no Peru e Colômbia.

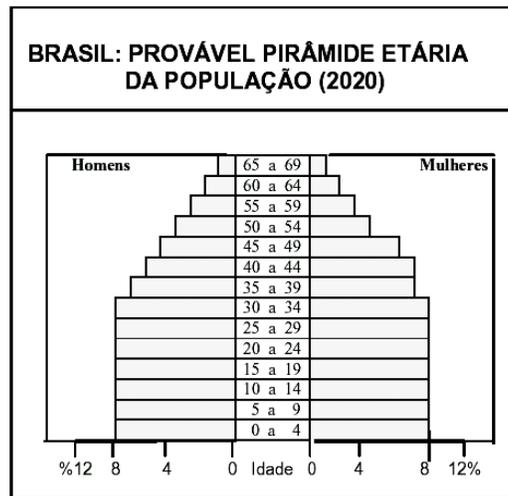
15 - (FATEC SP)

Nas décadas de 1970 e 1980, a região Centro-Oeste apresentou um grande crescimento demográfico motivado por grandes fluxos migratórios vindos, principalmente,

- a) da região Sul, pois a modernização agrícola e a concentração fundiária reduziram as oportunidades de emprego na região.
- b) da Zona da Mata nordestina, devido à redução das áreas canavieiras, gradativamente substituídas pela pecuária de corte.
- c) da Amazônia ocidental, pois a proibição dos garimpos nas margens dos rios Madeira e Xingu reduziu as oportunidades de trabalho na região.
- d) do norte e oeste de Minas Gerais, devido aos longos períodos de seca que inviabilizaram os cultivos de pequenos proprietários.
- e) do Meio-Norte, pois a diminuição do extrativismo vegetal e a forte concentração de terras criaram grande número de desempregados.

16 - (PUC RS)

INSTRUÇÃO: considere a figura abaixo, referente à provável pirâmide etária da população brasileira, em 2020.



Fonte: O Estado de S. Paulo, 21-8-1994.

A análise da projeção permite concluir que:

- no ano de 2020 o Brasil deixará de ser um país de idosos e aumentará a sua população de jovens.
- a pirâmide revela um grande desgaste econômico, pois concentra um maior número de pessoas entre 49 e 59 anos (mulheres e homens).
- apesar de continuar sendo um país pobre, o Brasil apresentará, no final do século XXI, uma pirâmide com base mais larga.
- no ano de 2020 o Brasil deixará de ser um país com população predominantemente jovem.
- a pirâmide revela características típicas de um país subdesenvolvido, com graves problemas econômicos e um acelerado crescimento populacional.

17 - (PUC RS)

Considere o texto e as afirmativas.

O último censo realizado no Brasil descreveu um perfil da estrutura populacional, relacionando-a à organização econômica e permitindo o entendimento das diferentes produções espaciais. Para interpretar as informações que o censo de um país pode apresentar, faz-se necessário compreender conceitos de Geografia da População, como os que integram as afirmativas abaixo.

- I. Quanto maior o crescimento vegetativo, mais desenvolvido é o país.
- II. A média de idade de um país não tem relação direta com o seu contexto sócioeconômico.
- III. Um país povoado será necessariamente populoso, independentemente de sua área.
- IV. A população relativa nem sempre condiz com a realidade da distribuição populacional de um país.
- V. As migrações não fazem parte do crescimento vegetativo de um país.

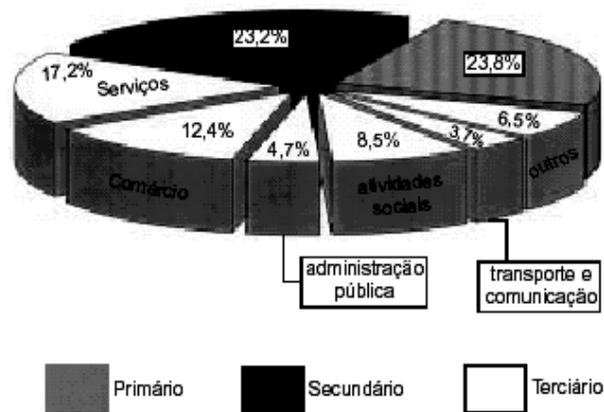
Pela leitura do texto e análise dos conceitos da Geografia da População apresentados nas afirmativas, conclui-se que estão corretas as da alternativa:

- a) I e II
- b) I, II e III
- c) III e IV
- d) III, IV e V
- e) IV e V

18 - (PUC RS)

INSTRUÇÃO: Responder à questão com base no gráfico referente à distribuição da PEA por setor de atividades.

BRASIL: DISTRIBUIÇÃO DA PEA POR SETOR DE ATIVIDADE

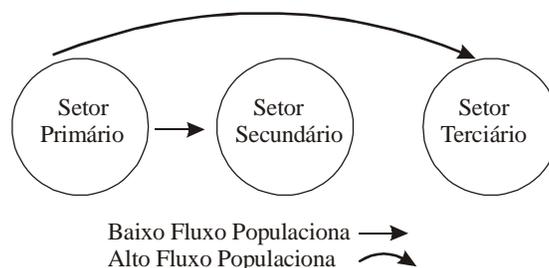


Pela análise do gráfico referente à População Economicamente Ativa (PEA), é correto afirmar que:

- o menor número da população ativa concentra-se no setor primário, pois gradualmente a mecanização do campo transfere o antigo camponês para o trabalho nas indústrias tradicionais e carentes de mão-de-obra.
- a maior concentração da população ativa está no setor terciário; assim como nos países ricos, profissionais especializados dividem esse setor com prestadores de serviço de pouca ou nenhuma qualificação profissional.
- o trabalho informal distribuído pelas diferentes atividades do setor secundário está sempre vulnerável a diversos fatores, como variação cambial, questões de fronteiras e represálias policiais.
- a abertura de pequenos negócios em espaços mais carentes dos grandes centros urbanos, reflexo da desorganização sócioeconômica do país, tem inchado o setor terciário.
- o quadro apresentado reflete a realidade vivenciada pelos países de economia planificada existentes no chamado Mundo Bipolar.

19 - (PUC RS)

INSTRUÇÃO: Responder à questão 30 com base no gráfico referente à mobilidade da população pelos setores da economia.

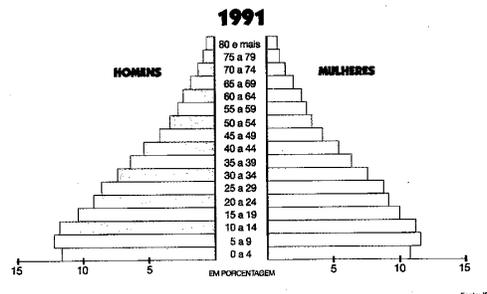
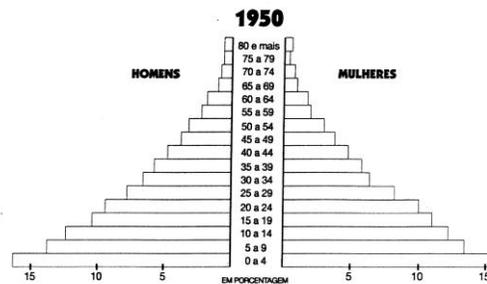


Quanto à interpretação do gráfico, que demonstra a mobilidade da população através da história, é correto afirmar que o mesmo representa:

- a) países que mantiveram, durante a Guerra Fria, uma economia planificada, na qual o Setor Terciário da Economia sofre um “inchaço” pelos gastos com o funcionalismo público.
- b) países desenvolvidos que concentram a maior parte da população no Setor Terciário da Economia, provinda diretamente do Setor Primário.
- c) países subdesenvolvidos agrícolas que, desprovidos de reforma agrária, expulsam trabalhadores rurais para o Setor Secundário da Economia.
- d) países subdesenvolvidos industrializados, que apresentam um Setor Terciário inchado, conseqüência da desorganização do meio rural e da falta de empregos no Setor Secundário.
- e) países periféricos, do Hemisfério Norte, que apresentam falência no Setor Primário provocada pela especificidade do capitalismo financeiro industrial.

20 - (UFC)

Observe as pirâmides etárias da população brasileira, dos anos 1950 e 1991.



(Fonte: IBGE)

A partir da comparação entre os dois gráficos, analise as afirmativas abaixo:

- I. A pirâmide de 1950 tem base larga apresentando um número significativo de brasileiros nas faixas de 0 a 4 anos, de 5 a 9 anos e de 10 a 14 anos, em ambos os sexos.
- II. Na pirâmide de 1991, observa-se uma diminuição dos grupos etários de 0 a 4 anos, indicando uma diminuição das taxas de natalidade.
- III. A pirâmide de 1991 demonstra uma diminuição da população de terceira idade e do grupo de adultos em função do aumento das taxas de mortalidade.

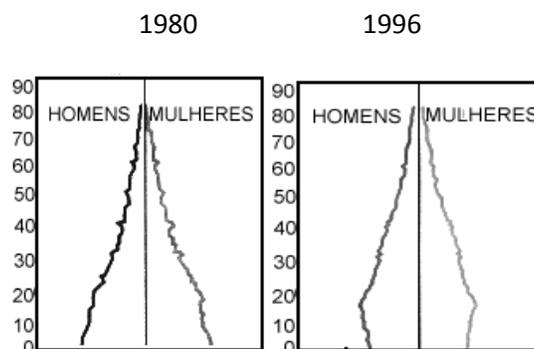
De acordo com o exposto acima, é correto afirmar que:

- a) I e II são verdadeiras.
- b) I e III são verdadeiras.
- c) I, II e III são verdadeiras.
- d) Apenas I é verdadeira.
- e) Apenas II é verdadeira.

21 - (UFF RJ)

As pirâmides etárias abaixo indicam mudanças ocorridas na demografia brasileira, nas últimas décadas, de acordo com o IBGE.

Composição Etária, segundo idades individuais Idade (anos)



A partir da análise comparativa das pirâmides, afirma-se:

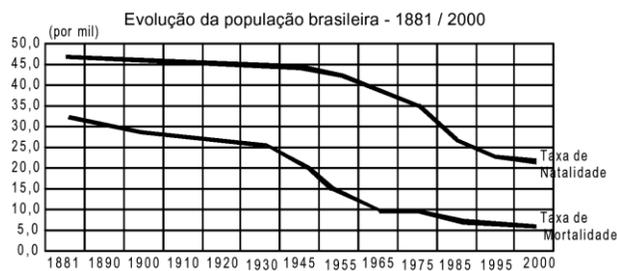
- I. A taxa de natalidade que era alta tornou-se insignificante.
- II. A população de idosos passou a ser mais numerosa.
- III. A faixa etária mais populosa sofreu um deslocamento.

Com relação a estas afirmativas conclui-se que:

- a) Apenas a I e a II são corretas.
- b) Apenas a I e a III são corretas.
- c) Apenas a II é correta.
- d) Apenas a II e a III são corretas.
- e) Todas são corretas.

22 - (UFF RJ)

Afirma-se, após análise das informações fornecidas pelo gráfico:



Fonte: Atlas Nacional do Brasil. 3ª ed. IBGE, 2000, p. 79

- I. A tendência recente é de estabilidade nas taxas de mortalidade e natalidade brasileiras, em um patamar inferior ao período que antecedeu à Segunda Guerra Mundial.
- II. A partir da década de 70, observa-se uma sensível queda da taxa de natalidade, porém, a taxa de mortalidade revela um sentido oposto.
- III. A mortalidade registra declínio consistente a partir da década de 30, ao passo que a natalidade só declina de modo mais expressivo a partir dos anos 60.

IV. As taxas de mortalidade e de natalidade só apresentaram crescimento significativo a partir dos anos 50.

As afirmativas que estão corretas são as indicadas por:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) II e IV
- e) III e IV

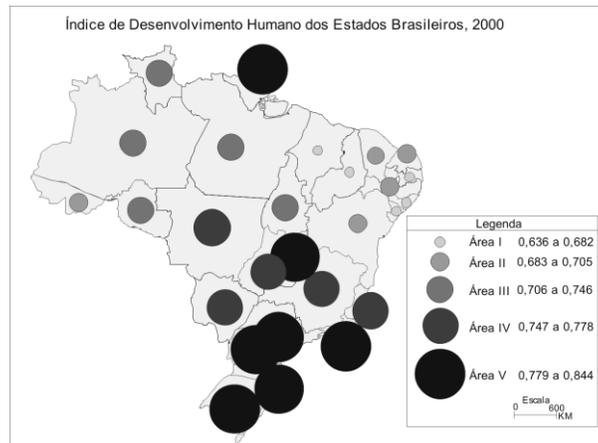
23 - (UFG GO)

As migrações internas no território brasileiro tiveram papel de destaque, com movimentos variáveis no tempo e no espaço. Os fluxos migratórios internos, durante a década de 1990, direcionaram-se predominantemente para

- a) o Sudeste por causa da expansão da atividade industrial.
- b) as grandes metrópoles em consequência dos deslocamentos da população rural em direção às cidades.
- c) o Centro-Oeste em decorrência da Marcha para o Oeste.
- d) os municípios de pequeno e médio porte, em razão do acesso ao emprego e pelo custo de vida mais baixo.
- e) o Sul, estimulados pelas políticas desenvolvidas pelo governo federal.

24 - (UFG GO)

Observe o mapa a seguir.



PNUD. ONU. Atlas do desenvolvimento humano no Brasil, 2000. [Adaptado].

O conceito de desenvolvimento das sociedades humanas, utilizado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para aferir qualidade de vida, baseia-se no índice de desenvolvimento humano (IDH) expresso em educação, saúde e renda.

A análise e a interpretação do mapa, relacionadas às características regionais brasileiras, indicam que as unidades da Federação componentes da área

- I são de povoaamentos antigos, com agricultura pouco intensiva e reduzido poder econômico.
- II são densamente urbanizadas, de povoamento antigo e vida comercial intensa.
- III são de ocupação antiga e com rede de cidades assentadas sobre uma produção agrícola moderna.
- IV são densamente povoadas, urbanizadas e possuem elevado desenvolvimento técnico-científico.
- V são pouco povoadas e foram as últimas a implementar a mecanização da produção agrícola.

25 - (UFMG)

Considerando-se os reflexos da evolução da economia brasileira na especialização das atividades e da população, é INCORRETO afirmar que

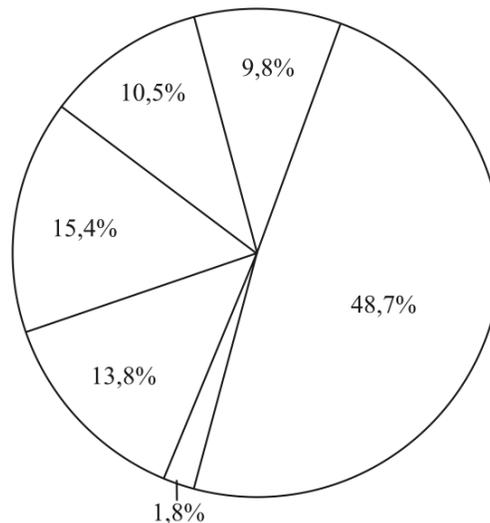
- a oferta do setor de serviços à população se ampliou e se dispersou em consequência da expansão do número de núcleos urbanos no País.

- b) a zona rural, nas duas últimas décadas, registrou em algumas regiões agrícolas, crescimento populacional e, em outras, decréscimo no número absoluto de habitantes.
- c) o espaço econômico sofreu redução no território brasileiro, em razão da impossibilidade de se manter a oferta de trabalho na fronteira de recursos.
- d) o meio rural registrou aumento percentual da oferta de empregos, principalmente nos setores secundário e terciário da economia.

26 - (UNIFESP SP)

PRINCIPAIS PORTÕES DE ENTRADA DE TURISTAS

ESTRANGEIROS NO BRASIL, EM 2003.



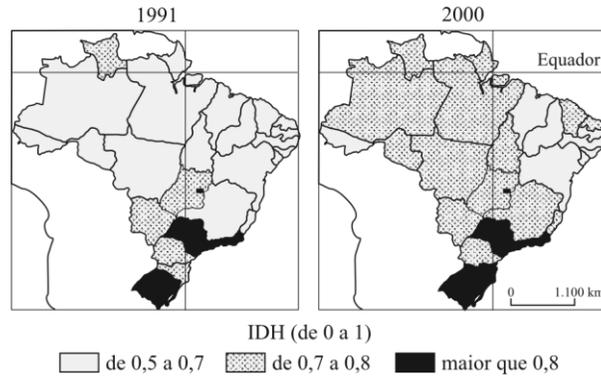
(Anuário Estatístico da Embratur, 2004.)

De acordo com o gráfico, o principal portão de ingresso de turistas estrangeiros no Brasil é o estado

- a) da Bahia, devido à sua localização geográfica.
- b) do Rio de Janeiro, por apresentar a maior oferta de aeroportos do Brasil.
- c) de São Paulo, graças à quantidade de eventos e congressos que abriga.
- d) de Minas Gerais, por ter a maior densidade populacional do país.
- e) do Paraná, por estar junto à fronteira com a Argentina.

27 - (UNIFESP SP)

Os mapas indicam o IDH no Brasil, por estado, em dois momentos.



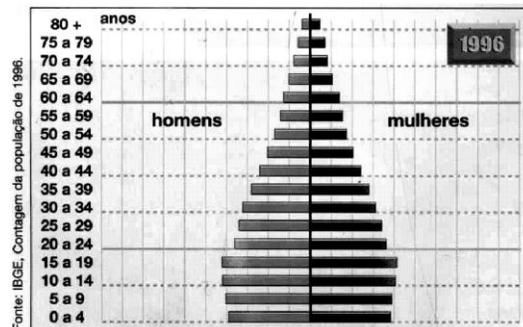
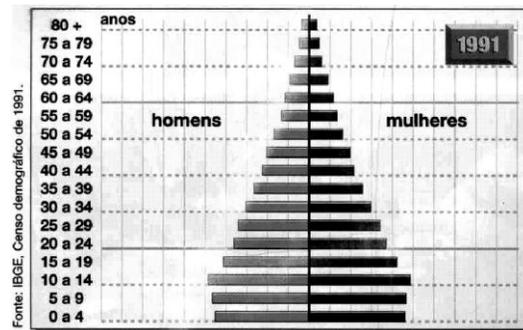
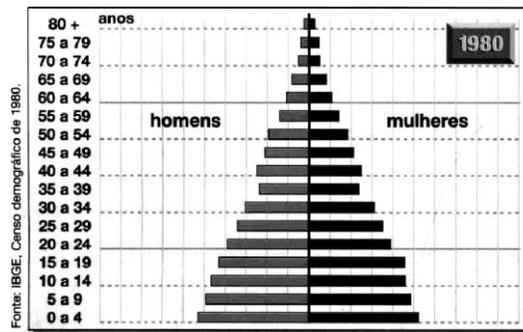
(PNUD/IPEA, 2003. Adaptado.)

Está correto afirmar que, nesse período, o IDH

- a) melhorou em todo o país e elevou a posição do Brasil na classificação mundial.
- b) permaneceu baixo em estados do Nordeste, apesar da implementação de programas sociais.
- c) estagnou nas áreas mais ricas do país, resultado de uma política de distribuição de renda.
- d) cresceu nas áreas de maior concentração urbana do Brasil, depois da diminuição do fluxo migratório.
- e) continuou baixo na Amazônia, mesmo com a expansão da fronteira agrícola, baseada no cultivo da soja.

28 - (FURG RS)

As pirâmides abaixo, fazem referência a evolução da estrutura etária brasileira:



- I. Na década de 80, a pirâmide etária brasileira apresentava sua base larga e o ápice estreito, típico exemplo do que ocorre nos países desenvolvidos.
- II. A evolução da pirâmide etária brasileira mostra uma importante mudança em sua estrutura, com o aumento do número de jovens.
- III. As mudanças ocorridas mostram um gradual envelhecimento da população brasileira.
- IV. Conhecimento da estrutura etária da população brasileira é importante instrumento para que o Estado procure atender as necessidades sociais da população.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) III e IV.
- b) I, II, III e IV
- c) II, III e IV.
- d) I e IV.
- e) I e III.

29 - (PUC MG)

Quanto às migrações internas que acompanham a industrialização nos moldes capitalistas:

- I. A demanda por força de trabalho gerada pelas empresas industriais e a expansão dos serviços orientam os fluxos migratórios.
- II. A concentração regional de atividades é acompanhada pela multiplicação do número de migrantes.
- III. Antes mesmo das oportunidades econômicas que os grandes centros oferecem, são os fatores de estagnação econômica e de modernização das atividades agrícolas os responsáveis pelo êxodo rural.

Responda de acordo com o seguinte:

- a) se for correta apenas a afirmativa I.
- b) se forem corretas apenas as afirmativas I e II.
- c) se forem corretas apenas as afirmativas I e III.
- d) se forem corretas apenas as afirmativas II e III.
- e) se forem corretas as afirmativas I, II e III.

30 - (UFPeL RS)

Brasileiros em Fuga

A via mexicana tem sido a alternativa dos imigrantes que desistiram de obter o visto americano ou não tiveram coragem de recorrer a falsificações. Para chegar lá, o viajante pode contratar, ainda no Brasil, os serviços dos traficantes de gente ou ir por conta própria. Somando-se gastos com passagem aérea, transporte até a fronteira, hospedagem e alimentação, os custos da aventura podem chegar aos 10 mil reais.

Ricardo Amorim, Veja, 07/02/2001 [adapt.].

Analise as seguintes afirmativas, a respeito da dinâmica da população.

- I. Desde os primórdios da história humana, ocorrem movimentos migratórios: grupos humanos abandonam o lugar onde vivem, motivados por perseguições de caráter religioso ou político, por causas naturais ou em busca de melhores condições de vida.
- II. Para os Estados Unidos, fluxos migratórios significativos envolvem os latino-americanos, como os “braceros” (do México), os “balseiros” (do Caribe) e os “brazucos” (brasileiros que migram, em busca de emprego e melhores condições de vida).
- III. Na atualidade, os movimentos da população envolvem aspectos preocupantes, como o tráfico de imigrantes e o tráfico de mulheres, as quais, seduzidas com promessas de altos salários, acabam envolvidas em redes de prostituição.
- IV. A emigração de brasileiros cresceu a partir da Revolução de 1964 – a chamada década perdida; apesar disso, o Brasil não alterou sua condição histórica de país receptor de estrangeiros.
- V. A atual fase de migração de brasileiros – inédita e expressiva em relação ao total da população - é conseqüência do processo de globalização, que aumentou a escala geográfica das relações socioeconômicas, consolidando, no Brasil, as áreas de repulsão.

Assinale a alternativa com o conjunto de afirmativas verdadeiras.

- a) I, II e III
- b) II, III e IV
- c) I, II e V
- d) II, III e V

- e) I, III e IV
- f) I.R.

31 - (UEG GO)

O fluxo populacional brasileiro teve várias fases. A título de ilustração, podem ser citadas três: a primeira, com o processo de imigração européia no final do século XIX e início do século XX; a segunda, com o processo de emigração dos brasileiros para países europeus, norte-americanos e para o Japão; a terceira, na década de 1990, em que ocorreram movimentos migratórios também por tráfico de imigrantes, de mulheres (prostituição) e de crianças.

Sobre fluxos migratórios, julgue os itens abaixo, marcando V (verdadeiro) ou F (falso):

- () O fluxo migratório ocorrido no Brasil no século XIX e início do século XX foi, em sua grande maioria, o da mão-de-obra européia, que se dispôs a trabalhar nas lavouras de café do país.
- () A emigração brasileira para os Estados Unidos da América, Japão e países europeus foi mais intensa na década de 1980, por causa da forte crise econômica, que estimulou os brasileiros a buscar melhores condições de vida em outros países.
- () Países como Uruguai, Suriname, França e Inglaterra recebem um número considerável de migrantes brasileiros, que vão para trabalhar, estudar ou para residir definitivamente.
- () Nos anos 90, foram intensificadas as imigrações européias para as colônias no Sul do Brasil. Os emigrantes, em sua maioria, estavam fugindo de conflitos étnico-culturais em países como Itália, França e Suíça.

Marque a alternativa com a seqüência CORRETA:

- a) VVFF
- b) VVVV
- c) FFVF
- d) VVVF
- e) FFFV

32 - (UEPB)

Observe a tabela e com base nos indicadores apresentados, escolha a única alternativa correta.

Segmentos populacionais	Proporção (em %)		Taxas de crescimento (em %)	
	1980	2000	1980/85	1995/2000
infantil (0 – 4 anos)	14,4	10,0	-0,5	0,2
escolar (5 – 14 anos)	24,4	19,2	1,7	-0,1
em idade ativa (15 – 64 anos)	57,2	65,4	2,8	2,0
idosos (65 anos ou mais)	4,0	5,4	3,0	3,3

Fonte: Censo demográfico de 1980 e dados projetados.

- A diminuição da população infantil no percentual populacional total será relacionada com a redução das taxas de fecundidade.
- A evolução populacional está caracterizada pela redução das taxas de crescimento em todos os grupos etários.
- As mudanças no padrão demográfico vêm ocorrendo com a mesma intensidade em todo espaço brasileiro.
- Observa-se uma redução da população idosa.
- A modernização não alterou, em nada a dinâmica populacional brasileira.

33 - (UFMT)

Sobre a questão indígena brasileira, julgue os itens.

- Os índios brasileiros possuem grandes semelhanças entre si, o que lhes confere um caráter de homogeneidade cultural e de grau de integração com a sociedade brasileira.
- Os principais fatores de ameaça a muitos grupos indígenas são morte em conflitos com os exploradores e doenças adquiridas no contato com os “civilizados”.
- A perda da identidade cultural tem sido apontada como um dos fatores determinantes na ocorrência de suicídios em algumas tribos indígenas brasileiras.
- A política indigenista brasileira tem sido implementada pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI) que acelerou o processo de demarcação das terras indígenas, evitando acultramento e exploração das riquezas naturais das reservas.

34 - (UFRPE)

As afirmativas a seguir referem-se a alguns aspectos relacionados à população brasileira. Quais as que estão corretamente formuladas?

- O exame da dinâmica populacional brasileira permite que se chegue à conclusão de que o ritmo de crescimento populacional não tem sido regular.

2. O grande aumento da população brasileira, na última metade do século XIX e primeiras décadas do século XX, correspondeu à época de grande afluência de imigrantes ao País.
3. O principal fator de crescimento da população brasileira, no século XX, foi a imigração internacional, em face do avanço da indústria automobilística.
4. A região Sudeste, desde a sua ocupação agrícola, caracteriza-se pelo elevado crescimento demográfico, decorrente, em parte, da sua condição de centro de atração às migrações internas.
5. No Sul do Brasil, uma área bem povoada corresponde às antigas terras florestais do Planalto Meridional ocupadas por colonos europeus.

Estão corretas apenas:

- a) 1 e 3
- b) 3 e 4
- c) 2 e 5
- d) 1 e 4
- e) 1, 2, 4 e 5

35 - (PAIES MG)

Analise os gráficos.



Considerando os dados apresentados, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) O envelhecimento da população brasileira terá repercussões diretas sobre as políticas públicas, principalmente sobre aquelas relacionadas com a previdência social e a saúde.
- b) O aumento da população idosa ocorrerá tanto pela queda da taxa de fecundidade quanto pelo aumento da expectativa de vida.
- c) O Brasil vai se aproximando de um perfil populacional semelhante ao dos países desenvolvidos, sem ter, no entanto, experimentado um padrão de vida comparável ao deles.
- d) A taxa de fecundidade da população brasileira tende a aumentar com a intensificação do processo de urbanização.

36 - (UNIFOR CE)

Observe o gráfico para responder à questão.



A leitura do gráfico e seus conhecimentos sobre a dinâmica demográfica brasileira permitem afirmar que o setor terciário:

- a) apresentou um aumento pouco expressivo porque depende da existência da mão-de-obra altamente qualificada.
- b) teve um crescimento lento mas contínuo e reflete a expansão do capital externo nos setores produtivos da economia.
- c) cresceu muito rapidamente e, atualmente, é um dos mais elevados do mundo, o que destaca o Brasil como país emergente.
- d) poderia ter crescido mais, porém as sucessivas crises econômicas frearam esse setor que é o mais dinâmico e qualificado.
- e) ultrapassou os outros setores, e por abranger variadas atividades, ainda não pode ser equiparado ao terciário dos países desenvolvidos.

37 - (UNIUBE MG)

Os indicadores socioeconômicos permitem compreender as condições educacionais, econômicas, culturais, sanitárias, entre outras, de uma população. Estes indicadores podem ser usados pelo governo para que este possa estabelecer metas de investimentos públicos diversos.

Considerando o assunto abordado e alguns indicadores usados por países em todo o mundo, associe a primeira coluna com a segunda.

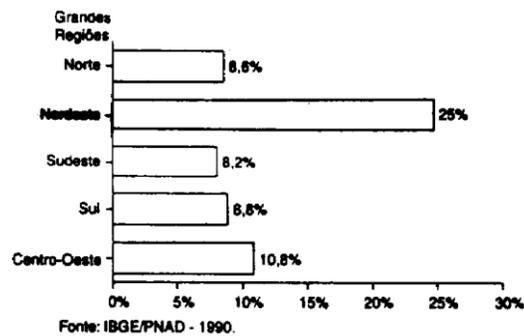
1. Produto Interno Bruto (PIB)
 2. Produto Nacional Bruto (PNB)
 3. Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)
 4. Renda *per capita*
- () Leva em conta três aspectos: a expectativa de vida, o grau de escolaridade e a renda *per capita*, sendo a média dos valores que correspondem ao conjunto desses três aspectos e varia de 0 a 1.
- () É a soma de bens e serviços produzidos por uma nação no decorrer de um ano. Ajuda a medir a capacidade de produção de um país.
- () É a soma de bens e serviços produzidos por uma nação no decorrer de um ano, mais o capital nacional que está no exterior, de cujo valor é subtraído o capital que foi enviado para fora do país nesse período.
- () É a soma de bens e serviços produzidos por uma nação no decorrer de um ano, dividido pelo número de seus habitantes. Não se configura como realidade socioeconômica, sendo apenas uma estimativa média da renda anual.

Marque, a seguir, a alternativa que contém a associação correta, quando lida de cima para baixo.

- a) 3, 1, 4 e 2.
- b) 2, 4, 3 e 1.
- c) 3, 1, 2 e 4.
- d) 2, 4, 1 e 3.

38 - (VUNESP SP)

Examine o gráfico e assinale a alternativa correta.



- A sazonalidade do trabalho é responsável pelo menor valor percentual de pessoas com rendimento inferior a um salário mínimo apresentado pela região sul.
- O percentual de pessoas com rendimento inferior a um salário mínimo registrado na região sudeste indica que ela era o pólo de atração das pessoas que almejavam melhores salários.
- Por ser uma região de desenvolvimento recente, o centro-oeste apresenta o mais elevado percentual de pessoas com rendimento de trabalho inferior a um salário mínimo.
- O maior valor percentual registrado na região nordeste significa que ela era um pólo de atração para os trabalhadores que buscavam melhor remuneração.
- Depois do nordeste, era a região norte que apresentava o maior percentual da pessoas recebendo menos de um salário mínimo por 40 horas de trabalho.

39 - (UNICE CE)

De acordo com o censo demográfico de 1991, o nordeste continua sendo a região brasileira que apresenta a menor proporção de homens em relação a mulheres (95 homens para 100 mulheres). A principal causa desta proporção é:

- Alta taxa de migração dos homens para outras regiões
- Alta taxa de mortalidade masculina
- Menor taxa de natalidade masculina
- Maior taxa de natalidade feminina
- Alta taxa de migração feminina para a região nordeste

40 - (UNICE CE)

A taxa de analfabetismo no Brasil, embora elevada, está diminuindo. Passou de 25,5% em 1980 para cerca de 20% em 1991. Qual o estado brasileiro com 45,6% de analfabetos.

- a) Acre
- b) Sergipe
- c) Alagoas
- d) Amazonas
- e) Minas Gerais

41 - (UNIFESP SP)

“Na última Carta constitucional brasileira, foi incluída uma disposição transitória, dando direito à titulação de terras a todas as comunidades de _____ comprovadamente existentes no país. (...) Como camponeses, (...) se mantiveram na terra por mais de um século. Mas a terra que habitam não é uma terra qualquer. Trata-se de uma terra de uso comum.”

(CARRIL, Lourdes, 1997:12.)

Assinale a alternativa que preenche corretamente a linha contínua do texto.

- a) povos indígenas
- b) trabalhadores rurais sem terra
- c) seringueiros
- d) quilombos
- e) povos da floresta

42 - (Univ. Potiguar RN)

No período pós-Segunda Guerra Mundial, o Brasil ingressou na segunda fase do ciclo demográfico, ou seja, na etapa de maior crescimento populacional. O explosivo crescimento populacional ocorrido no período situado entre a década de 40 e a de 80 resultou da seguinte combinação de variáveis demográficas:

- a) redução acentuada da natalidade e da mortalidade;
- b) redução lenta da natalidade e queda acentuada da mortalidade;

- c) redução da imigração e redução acentuada da natalidade;
- d) redução acentuada da mortalidade e incremento da imigração.

43 - (VUNESP SP)

Dentre os imigrantes que se dirigiram para o Brasil no século XX, uma nacionalidade destacou-se pelo fato da maioria ter se fixado no Estado de São Paulo, embora grande parte tenha se dirigido para outros estados, como Paraná, Amazonas e Pará. No interior paulista, decidiram-se ao cultivo do chá no vale do Ribeira, do algodão e à criação do bicho-da-seda no oeste e aos hortifrutigranjeiros nos arredores da capital. O texto trata do imigrante:

- a) italiano
- b) espanhol
- c) japonês
- d) alemão
- e) holandês

44 - (VUNESP SP)

Observe a tabela.

ESTADO DE SÃO PAULO – PROCEDÊNCIA DE ADOLESCENTES INFRATORES E ABANDONADOS, EM 1994.

PROCEDÊNCIA	ADOLESCENTES	
	Infratores	Abandonados
Capital	2881	1747
Grande São Paulo	707	200
Litoral	115	27
Vale do Ribeira	25	2
Campinas	416	44
Sorocaba	130	37
Ribeirão Preto	97	40

Fonte: Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social, SP, 1994.

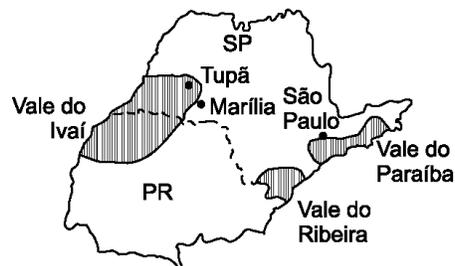
Utilizando seus conhecimentos geográficos, assinale a alternativa que contém fatores que explicam a maior procedência de adolescentes infratores e abandonados no estado de São Paulo.

- a) Altas taxas de concentração populacional e de mortalidade infantil.

- b) Altas taxas de urbanização e baixas densidades demográficas.
- c) Alto índice de desenvolvimento econômico-tecnológico e pequena variação na distribuição de renda.
- d) Altas taxas de concentração populacional e de urbanização.
- e) Distribuição igualitária da renda e baixa taxa de mortalidade infantil.

45 - (VUNESP SP)

Observe os mapas 1 e 2, apresentados sem escala.



Mapa 1.



Mapa 2.

Assinale a alternativa que indica o que as áreas hachuradas nos dois mapas apresentavam em comum na década de cinquenta.

- a) Desmatamento recente de áreas florestadas.
- b) Plantio de soja em integração, por colonos paranaenses.
- c) Cultivo do café em grandes propriedades.
- d) Garimpo de pedras preciosas nos leitos de rios caudalosos.
- e) Atividade agrícola praticada por colonos japoneses.

46 - (UFJF MG)

No Brasil, mais de 30% das pessoas residem fora do município em que nasceram, o que prova que existe uma grande mobilidade da população brasileira.

Nos últimos anos, verificaram-se grandes mudanças no padrão migratório brasileiro.

Sobre este fato é correto afirmar, **EXCETO**:

- as populações das regiões mais pobres já não são mais atraídas apenas para as metrópoles do Sudeste, particularmente Rio de Janeiro e São Paulo;
- a Região Norte, particularmente o estado de Rondônia, ainda é a principal área receptora de migrantes, mas em menor escala do que vinha ocorrendo até a década de 80;
- o principal fator que explica as mudanças nas correntes migratórias no país é a chamada descentralização econômica;
- o que mais se tem verificado é o declínio da migração entre regiões e a expansão do movimento migratório entre municípios de um mesmo estado, principalmente para as cidades de porte médio.

47 - (UFJF MG)

Analise a tabela:

GRANDES CONJUNTOS POPULACIONAIS, POR GRUPOS DE IDADE E SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES (1980-1996)									
Grandes regiões	Grandes grupos populacionais (%)								
	0 a 14 anos			15 a 64 anos			65 anos ou mais		
	1980	1991	1996	1980	1991	1996	1980	1991	1996
Brasil	38,24	37,73	31,62	57,74	60,45	63,01	4,01	4,83	5,37
Norte	46,16	42,54	39,09	51,02	54,45	57,08	2,81	3,01	3,33
Nordeste	43,46	39,40	35,55	52,18	55,54	58,95	4,35	5,06	5,50
Sudeste	34,15	31,22	28,42	61,66	63,64	65,81	4,19	5,14	5,78
Sul	36,28	31,93	29,52	59,89	63,10	64,85	3,84	4,97	5,63
Centro-Oeste	40,47	35,28	32,02	56,96	61,45	64,23	2,57	3,27	3,75

Fonte: IBGE. Contagem da população, 1996.

Sobre a análise dos dados é correto afirmar, **EXCETO**:

- a ampliação da parcela de adultos tem efeitos socioeconômicos positivos, em função da diminuição do peso proporcional dos gastos destinados à população não-ativa;
- a parcela de jovens é mais elevada justamente nas regiões geográficas e camadas sociais carentes que registram crescimento vegetativo superior à média;
- o aumento da expectativa de vida da população resultou na ampliação da parcela em idade potencialmente ativa e dos idosos, com redução da participação dos jovens;

- d) o aumento da mortalidade infantil explica a queda do número de jovens, principalmente nas regiões Norte e Nordeste.

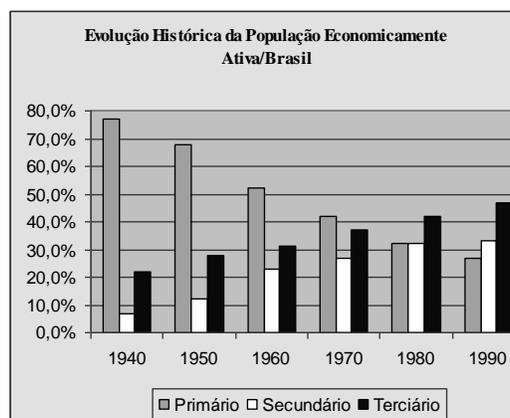
48 - (UFOP MG)

Assinale a alternativa que caracteriza incorretamente o processo de migração inter-regional do Brasil.

	FENÔMENO	REGIAO DE REPULSÃO	REGIAO DE ATRAÇÃO
a.	Mineração Séculos XVII e XVIII	Planalto Paulista e Nordeste	Regiões dos atuais estados de Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás
b.	Expansão cafeeira Século XIX	Áreas de Mineração	Vale do Paraíba, estados de São Paulo e Rio de Janeiro
c.	Extração de borracha Séculos XIX e XX	Sudeste e Sul	Amazônia
d.	Caféicultura Paulista Séculos XIX e XX	Nordeste e Sul	Oeste de São Paulo
e.	Industrialização Século XX	Nordeste	Estados de São Paulo e Rio de Janeiro

49 - (UFOP MG)

Analise o gráfico abaixo.



Com base nos dados apresentados no gráfico, e em seus conhecimentos, assinale a alternativa incorreta.

- a) A ocupação de mão-de-obra reflete a ampla diversidade de atividades deste setor.
- b) O crescimento acentuado do terciário é uma decorrência do fato de que este setor emprega, em geral, a mão-de-obra menos qualificada.
- c) O nível de emprego da população no setor secundário cresceu de forma lenta porque.
- d) O setor primário é aquele em que a depopulação é mais acentuada.
- e. Um dos fatores que influenciaram a diminuição do emprego no setor primário foi o paulatino desenvolvimento urbano industrial.

50 - (UFOP MG)

Sobre a população brasileira assinale a alternativa incorreta.

- a) As áreas de densidade demográfica mais elevada são, respectivamente, o sudeste, o Sul e a porção oriental do Nordeste.
- b) A ocupação do Sudeste e Sul, no período da expansão cafeeira, se deveu principalmente a imigração estrangeira.
- c) A ocupação da Amazônia ocidental, no período de exploração da borracha, foi um empreendimento de populações migrantes nordestinas.
- d) O Rio de Janeiro apresenta densidade demográfica superior à de São Paulo.
- e) Refletindo a tendência mundial, os Estados brasileiros de maior densidade demográfica são também os menos desenvolvidos economicamente.

51 - (UFOP MG)

Sobre a estrutura da população brasileira e suas características assinale a alternativa incorreta.

- a) A melhoria das condições médio-sanitárias tem influenciado o aumento percentual de velhos na população.
- b) A tendência de queda percentual de jovens indica que o índice de natalidade do país está em declínio.
- c) A razão de masculinidade da população brasileira é inferior à de feminilidade.

- d) Apesar de ser maioria na população, a mulher representa pouco mais de 35% da população economicamente ativa.
- e) As modificações ocorridas no perfil geral da população indica que a situação do Brasil tende a se tornar semelhante à de um país demograficamente jovem.

52 - (UFOP MG)

Observe os dados apresentados abaixo.

DISTRIBUIÇÃO (EM%) DA POPULAÇÃO ATIVA POR SETORES DE ATIVIDADES NO BRASIL - 1989		
Setor Primário	Setor Secundário	Setor Terciário
23,2%	23,8%	53,0%

Com base nos dados acima e em seus conhecimentos sobre os setores de atividades, assinale a alternativa incorreta.

- a) Apesar do excesso de mão-de-obra ocupada, a produtividade do setor terciário é ainda baixa.
- b) O percentual de mão-de-obra do setor secundário revela uma industrialização relativamente acentuada.
- c) O setor relacionado às atividades agrárias no Brasil usa pouca mão-de-obra.
- d) O setor terciário apresenta índices que evidenciam um quadro de hipertrofia.
- e) Os índices baixos de mão-de-obra ocupada no setor primário decorrem do excesso de equipamentos mecanizados na agricultura.

53 - (UFOP MG)

Leia o texto:

“Homens e crianças trabalham 18 horas por dia em carvoarias de MG, não têm salário e vivem presos nas fazendas. A corrente que prende homens e crianças de até 10 anos nas carvoarias do norte e noroeste de Minas é a dívida contraída em armazéns.”

Assinale a alternativa que apresenta as razões corretas que permitem a identificação do autor, da época e das evidências que o levaram a escrever esse texto.

- a) O autor deve ser um escritor contemporâneo do período em que o “regime dos coronéis” ainda predominava em regiões remotas de Minas Gerais.

- b) O autor deve ser um jornalista contemporâneo, pois os fatos descritos ainda ocorrem nas terras exploradas por carvoarias do Estado.
- c) O autor é, provavelmente, um dos vários viajantes que vieram a Minas Gerais no século XX, e descreve o regime de trabalho que foi abolido com a proclamação da Lei Áurea.
- d) O autor é, provavelmente, um militante do “Movimento dos Trabalhadores Sem terra”, pois assume uma posição subversiva em relação ao regime de trabalho do homem do campo.
- e) O autor é, provavelmente, uma testemunha ocular de um regime de trabalho que vigorou no período colonial.

54 - (UFOP MG)

Sobre os indicadores demográficos brasileiros, assinale a alternativa incorreta.

- a) O Brasil é o país mais populoso da América Latina.
- b) A taxa de urbanização do Brasil assemelha-se às dos países mais desenvolvidos.
- c) A taxa de crescimento da população, na década atual, é superior à da década de 60.
- d) A esperança de vida ao nascer é, hoje, maior do que aquela verificada na década de 50.
- e) Cerca de 2/3 da população habita na costa Leste.

55 - (UFOP MG)

Sobre a questão da distribuição da população economicamente ativa (PEA) no Brasil, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Nos últimos anos, observa-se um contínuo e persistente movimento de transferência da PEA, do setor secundário para o terciário.
- b) O percentual da PEA, no conjunto total da população, tende a ser mais baixo que a quantidade de pessoas que têm rendimentos.
- c) Os dados censitários só consideram PEA a parcela dos trabalhadores que fazem parte da economia formal.
- d) Os desempregados também são considerados PEA, embora estejam temporariamente desocupados.

- e) A alta remuneração dos trabalhadores constitui o fator determinante do aumento da PEÃ no setor secundário.

56 - (UFOP MG)

O Brasil vem apresentando importante **transição demográfica** nas duas últimas décadas. O Censo 2000, realizado pelo IBGE, já divulgou alguns dos seus resultados preliminares.

Sobre esses resultados, é **incorreto** afirmar que:

- a) a queda acentuada da taxa de natalidade provocou redução da taxa de fecundidade.
- b) o aumento no número de adultos acentuou a pressão por vagas no mercado de trabalho.
- c) a redução do número de jovens resultou em estreitamento na base da pirâmide etária.
- d) a elevação da expectativa de vida aumentou a participação dos idosos na composição da população brasileira.
- e) o crescimento da população rural e a deterioração da qualidade de vida nas grandes cidades aumentaram a pressão pela reforma agrária.

57 - (UFOP MG)

O quadro seguinte representa o crescimento médio anual da população das regiões brasileiras de 1991/2000.

Regiões	Crescimento (1991/2000)
Norte	2,86
Nordeste	1,30
Sudeste	1,80
Sul	1,42
Centro-Oeste	2,37

Fonte: IBGE

Com base no quadro e em outros conhecimentos, é **incorreto** afirmar:

- a) A região Sudeste tem hoje taxa reduzida de crescimento vegetativo, mas ainda recebe fluxos migratórios que se dirigem para as cidades médias.
- b) A região Sul teve o segundo menor crescimento demográfico, porque, além da redução da taxa de natalidade, muitas pessoas migraram para as áreas de fronteiras agrícolas.
- c) Na região Nordeste, o menor crescimento indica que as taxas de mortalidade foram altas no período.

- d) Na região Norte, a taxa de crescimento indica que os índices de mortalidade e de natalidade estão estabilizados.

58 - (UFMG)

Todas as alternativas apresentam conclusões corretas sobre os resultados do Censo/91, EXCETO:

- a) Aumentou o percentual de indivíduos com idade superior a 65 anos na população.
- b) Houve um aumento da participação relativa das populações das regiões Sudeste e Nordeste.
- c) Houve uma redução percentual dos trabalhadores rurais na formação da PEÃ (População Economicamente Ativa).
- d) Persistiram, ainda que enfraquecidos, os fluxos migratórios em direção às regiões Norte e Centro-Oeste.

59 - (UFMG)

Assistiu-se no país, nas últimas décadas, a um movimento migratório sem precedentes, que foi alvo de investigação por parte do Itamaraty.

Sobre esse movimento, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A entrada de brasileiros em alguns países é facilitada por ancestrais que alimentaram, no passado, correntes no sentido inverso.
- b) A entrada de brasileiros em outros países é garantida por diversos fatores entre os quais se inclui a ausência de restrições à imigração de naturais desses países no território nacional.
- c) A transformação do Brasil em país de emigração se deu recentemente e teve, como alvo preferencial de destino, o próprio continente em que o país está localizado.
- d) O levantamento foi comprometido pelo caráter de clandestinidade que marca a permanência de muitos brasileiros em diversos países.

60 - (UFMG)

Leia a afirmativa.

Na década atual, as grandes cidades brasileiras apresentaram as mais elevadas taxas de crescimento e se constituíram, portanto, nas principais responsáveis pelo aumento da população urbana.

Essa afirmativa está:

- a) CORRETA, pois as grandes metrópoles continuam a atrair a maior parte dos habitantes que abandonam o meio rural e mostram, ainda, tendência ao aumento da taxa de crescimento nos próximos anos.
- b) CORRETA, pois, enquanto as demais categorias de cidades apresentaram um aumento relativo de habitantes pouco significativo, as grandes cidades registraram taxas de crescimento superiores a todas as expectativas levantadas.
- c) INCORRETA, pois, ao contrário dos anos 80, quando os grandes centros foram os que mais cresceram e contribuíram para o aumento da população urbana, na atual década, as cidades médias assumiram esses papéis.
- d) INCORRETA, uma vez que, nos últimos anos, houve um decréscimo da população das megacidades brasileiras, resultante do grande número de pessoas que deixou essas cidades em razão da violência.

61 - (UFMG)

Projeções da ONU e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) sobre o perfil demográfico do Brasil, no próximo século, indicam a necessidade de se rever a política de empregos e os investimentos em educação, saúde e previdência social.

Todas as afirmativas contêm dados corretos do perfil demográfico do Brasil no próximo século, EXCETO:

- a) A população ativa continuará a crescer em ritmo acelerado, o que implicará na queda drástica do valor dos salários.
- b) O crescimento vegetativo deverá manter tendência de queda, o que poderá representar diminuição dos encargos com a população mais jovem.
- c) O número de pessoas idosas prosseguirá aumentando, o que exigirá maiores investimentos na área de saúde e na previdência social.
- d) O ritmo de crescimento da população escolar continuará mais lento, o que deverá significar diminuição da necessidade de expansão da rede escolar.

62 - (UFMG)

Com base em indicadores sociais dos seus diversos países-membros, a ONU estabelece e publica, anualmente, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

De acordo com a publicação de 1999, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) a elevação do IDH brasileiro, nos últimos anos, foi influenciada, entre outros fatores, pelo aumento do PIB *per capita*.
- b) a média do IDH no Brasil é influenciada positivamente pelo desempenho econômico-social dos Estados concentrados na metade sul do País.
- c) o IDH brasileiro é, segundo os analistas da ONU, o mais elevado do conjunto de países latino-americanos.
- d) o IDH exclui o Brasil do grupo de países que destinam grande parte de seus recursos à educação e à saúde.

63 - (UFRN)

Analise as características abaixo, referentes a regiões geoeconômicas brasileiras, e, em seguida, assinale a opção que corresponde, respectivamente, às regiões caracterizadas .

- I. Apresenta redução na participação relativa da população brasileira, caracterizando-se, do ponto de vista econômico, pela presença de “ilhas” de modernidade.
- II. Considerada como fronteira do capital, vem apresentando, nas duas últimas décadas, um expressivo crescimento na indústria eletrônica e mineral.

- a) Centro-Sul e Nordeste
- b) Nordeste e Amazônia
- c) Amazônia e Nordeste
- d) Nordeste e Centro-Sul

64 - (UFRGS)

Entre 1991 e 1996, a população gaúcha cresceu a uma taxa anual de 1,07%, enquanto no Brasil tal taxa de foi de 1,36%.

Com relação a esse tema, são feitas as seguintes afirmações.

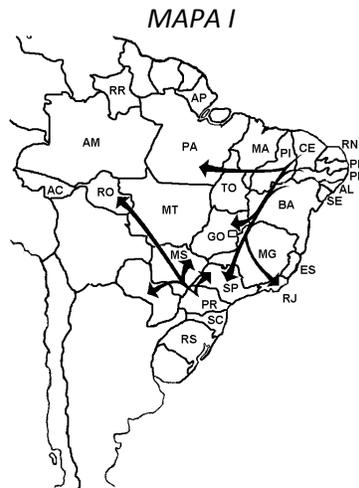
- I. A não cobertura vacinal em crianças com idade inferior a um ano provocou um aumento da mortalidade infantil no Rio Grande do Sul, ocasionando, assim, uma diminuição na taxa de crescimento populacional do Estado.
- II. O Estado apresentou, entre 1991 e 1996, uma tendência em perder contingentes populacionais devido à emigração, fato que contribui para o menor ritmo de crescimento da população gaúcha.
- III. O menor crescimento populacional do estado, em relação à média dos demais estados brasileiros, pode ser atribuído, em grande parte, à queda da taxa de fecundidade das mulheres gaúchas.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

65 - (UFPB)

Analise os mapas:



1940 a 1970 1970 a 1990

FLUXOS MIGRATÓRIOS

(Adaptado de SENE, E. de e Moreira, J. C., *Espaço geográfico e globalização*. S. Paulo: Scipione, 1998, p. 360.)

Os mapas I e II, acima, referem-se respectivamente à(ao)

- a) expansão das fronteiras agrícolas e ao processo de desconcentração industrial.
- b) expansão da fronteira agrícola brasileira e ao processo de crescimento industrial.
- c) crescimento industrial brasileiro e ao processo de desconcentração industrial.
- d) crescimento industrial brasileiro e à política de integração econômica, com a expansão das fronteiras agrícolas para a Amazônia brasileira.
- e. crescimento industrial e à urbanização brasileira.

66 - (UFPI)

Analisando as relações cidade e campo no Nordeste Brasileiro é correto afirmar que:

- a) a liberação de mão-de-obra no campo em função da mecanização agrícola é uma das características do espaço rural.
- b) o espaço rural vem se tornando cada vez mais independente do espaço urbano.
- c) as elevadas taxas de produtividade agrícola, através da modernização do setor, explicam o aumento do êxodo rural.
- d) a pecuária na região do sertão é hoje praticada de forma intensiva com elevados índices de produtividade, liberando mão-de-obra do campo para as cidades.
- e) a migração campo-cidade provoca intensa urbanização produzindo periferias urbanas deficientes em infra-estrutura e serviços urbanos.

67 - (UFPI)

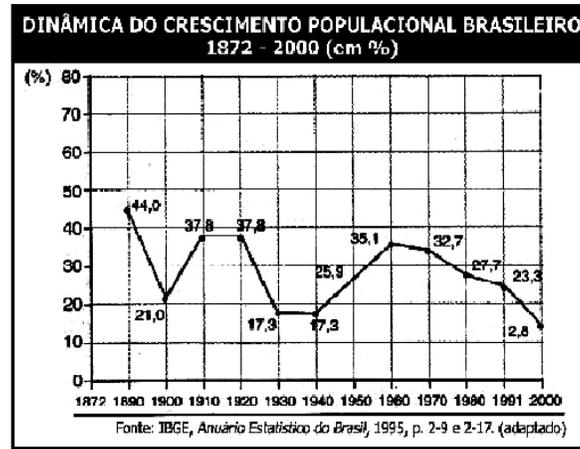
Em relação à dinâmica da população brasileiras, profundas mudanças ocorreram a partir de 1950.

Sobre as condições atuais dessa dinâmica populacional, assinale a alternativa correta.

- a) Em relação à dinâmica da população brasileira, profundas mudanças ocorreram a partir de 1950. O crescimento natural ou vegetativo é insignificante para o incremento demográfico no país.
- b) As taxas de natalidade vêm diminuindo, sendo estes índices menores nas áreas urbanas que nas áreas rurais.
- c) A imigração estrangeira tem apresentado índices elevados, sobretudo nas regiões Sul e Sudeste.
- d) A expectativa de vida do brasileiro, segundo o IBGE, é de 66 anos, equivalente aos índices de países como Suécia e Holanda.
- e) Apesar das melhorias da situação médico-sanitárias, as taxas de mortalidade não têm diminuído.

68 - (Mackenzie SP)

Considere as afirmações sobre o gráfico, que demonstra a dinâmica do crescimento populacional brasileiro.



- I. O período de 1900 a 1920 apresentou um grande crescimento populacional em virtude do incentivo dado à emigração.
- II. O período de 1930 a 1940 apresentou um decréscimo no crescimento populacional, fomentado pela implantação da Lei de Cotas para a imigração e pela eclosão da Segunda Guerra Mundial.
- III. O período de 1950 a 1970 apresentou um elevado crescimento, entre outros fatores, pela Revolução da Tecnologia Bioquímica.
- IV. O período pós 1980 apresenta um decréscimo no crescimento populacional, pois o país está entrando no estágio avançado da transição demográfica, que se caracteriza pela diminuição da fecundidade.

São corretas:

- a) apenas I, II e III.
- b) apenas II, III e IV.
- c) apenas III e IV.
- d) apenas IV.
- e) I, II, III e IV.

69 - (UFAM)

Os fluxos migratórios no Brasil nas últimas décadas, podem ser observados no mapa ao lado. Julgue os itens a seguir e veja os que estão relacionados com o deslocamento espacial representados no mapa.



1. Além das secas, a crescente concentração da propriedade rural e a intensa industrialização no Sul-Sudeste desencadearam as correntes emigratórias nordestinas.
2. A vertente que se deslocou para o Centro-Oeste e para o Norte acompanhou a expansão da fronteira econômica do país.
3. O espaço agrário paranaense é atualmente um produtor intensivo de itens agrícolas para a exportação, atraindo grande contingente de imigrantes para o trabalho agrícola.
4. Na região Sul, o sistema tradicional de produção agrícola, com base na pequena propriedade familiar, foi substituído pelas grandes propriedades mecanizadas, dispensando um contingente de mão-de-obra que não pôde ser completamente absorvido pela indústria.

A alternativa contendo as afirmações verdadeiras é:

- a) 1, 3 e 4
- b) 1, 2, e 3
- c) 3 e 4
- d) 1, 2, e 4
- e) 1 e 4

70 - (UFAM)

As políticas territoriais amazônicas para o desenvolvimento regional, acarretaram sofrimento e impactos para muitas vilas e cidades da Amazônia. Assinale a alternativa que melhor expressa as conseqüências dessas políticas para a população local.

- a) Desorganização das economias tradicionais e estagnação de muitas cidades ribeirinhas pouco favorecidas pelas políticas de desenvolvimento.
- b) Desenvolvimento das economias tradicionais e crescimento desordenado das capitais da região
- c) Desenvolvimento das economias tradicionais em decorrência do crescimento de novos centros urbanos.
- d) Estagnação de muitas cidades ribeirinhas pouco favorecidas pelas políticas de desenvolvimento e inovação das capitais regionais.
- e) Desorganização das economias tradicionais e involução das capitais regionais.

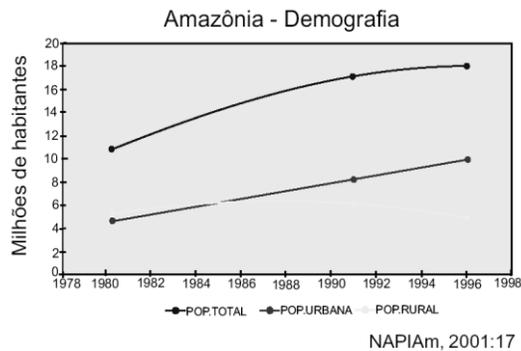
71 - (UFAM)

Quando se fala em migração interna no Brasil, é comum mencionar a transumância e citar:

- a) os corumbas do Agreste que em época da colheita da cana-de-açúcar dirigam-se para a Zona da Mata para o corte da cana. Após a colheita retornam ao local de origem.
- b) o deslocamento de nordestinos para a região amazônica, durante o ciclo da borracha.
- c) a ocupação do Planalto Mineiro, do Mato Grosso e de Goiás, durante a fase de mineração (século XVIII).
- d) o povoamento do oeste catarinense e do sudoeste do Paraná, por colonos gaúchos (após 1910).
- e) a migração de nordestinos e mineiros para São Paulo e Rio de Janeiro, na década de 1950, devido à industrialização.

72 - (UFF RJ)

Com relação à Amazônia brasileira, afirma-se que o período dos grandes fluxos migratórios para a região terminou, reduzindo-se a taxa média anual do crescimento demográfico de 3,5% para 2%, a partir dos anos 1990. A atual dinâmica populacional da região, expressa pelas afirmações acima e pelos dados do gráfico, decorre da:



- aceleração do êxodo rural devido ao controle da incidência de endemias como a malária e a cólera
- fixação de pequenos colonos no campo como resultado das políticas públicas de reforma fundiária regional
- criação e instalação de novos municípios, implicando a concentração demográfica contínua na metrópole paraense
- desativação de recentes projetos agropecuários em função da abertura de novas frentes garimpeiras
- intensificação das migrações intra-regionais promovendo a multiplicação de pequenos e médios núcleos urbanos

73 - (UPE)

As migrações internas, de suma importância no estudo da Geografia Humana e Econômica, são, sem dúvida, um fenômeno social de grande significado na vida sócio-econômica das nações. Sobre este tema, analise as afirmativas.

- Os fatores de expulsão, que levam às migrações, podem ser agrupados em duas categorias distintas: fatores de mudança, que decorrem da introdução de relações de produção capitalistas nas áreas de produção para subsistência; fatores de estagnação, que se manifestam sob a forma de uma crescente pressão populacional sobre uma disponibilidade de áreas cultiváveis.
- O processo de industrialização, quando atinge a agricultura, traz consigo mudanças de técnica e, conseqüentemente, aumento de produtividade do trabalho, agindo, assim, como um fator de estímulo à migração.
- Os setores da economia, que mais empregam migrantes recém-chegados a diversas grandes cidades brasileiras, são, dentre outros, a construção civil e o emprego em casas de família.

4. As migrações internas, no Brasil, passaram a ocorrer, com maior intensidade, a partir da década de 30, do século XX, quando houve uma série de mudanças estruturais na economia e na política nacionais.
5. As migrações internas constituem um dos principais fatores responsáveis pelo considerável aumento da população urbana no Brasil.

Assinale a alternativa que contempla as afirmativas corretas acima.

- a) 1 e 3, apenas.
- b) 2 e 3, apenas.
- c) 1, 4 e 5, apenas.
- d) 2, 3 e 5, apenas.
- e) 1, 2, 3, 4 e 5.

74 - (UFTM MG)

Observe a tabela:

MORTALIDADE INFANTIL (POR MIL)						
BRASIL		REGIÕES 2002				
1992	2002	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
42,6	27,8	27,7	41,4	20,2	17,9	20,4

(IBGE)

A partir da análise da tabela e dos seus conhecimentos sobre a demografia, é correto afirmar que

- a) o padrão da mortalidade infantil no Brasil mudou de 1992 para 2002, alcançando índices semelhantes aos dos países da Europa Ocidental.
- b) a principal causa da elevada mortalidade infantil brasileira decorre das complicações causadas pela subnutrição e saneamento inadequado nos primeiros três dias de vida.
- c) somente a Região Nordeste apresenta índices de mortalidade infantil superiores à média do Brasil.
- d) a queda da mortalidade infantil está diretamente ligada à queda da taxa de fecundidade e à diminuição da proporção de mães adolescentes.
- e) a reduzida taxa da Região Sul explica o baixo crescimento demográfico dessa porção do Brasil.

75 - (FGV)

BRASIL

	1950	1970	1991
I	36%	56%	76%
II	64%	44%	24%

Fonte: FIBGE

Na tabela acima, os algarismos I e II representam, respectivamente, a dinâmica da população:

- a) I – urbana; II – rural.
- b) I – empregada no setor secundário; II – empregada no setor primário.
- c) I – economicamente ativa; II – desempregada.
- d) I – empregada no setor terciário; II – empregada no setor primário.
- e) I – de 20 a 59 anos; II – de 0 a 19 anos.

76 - (UFTM MG)

(...) Voltar pra Minas Gerais / Sei agora não dá mais / Acabou o meu dinheiro / Que saudades da palhoça / Eu sonho com a minha roça / No Triângulo Mineiro (...). Esse trecho da letra da música Caboclo na Cidade sugere a vontade do migrante de voltar à sua terra natal. Considerando o processo migratório inter e intra-regional direcionado para o eixo Rio-São Paulo, pode-se dizer que o contexto desse trecho da música refere-se ao período da década de:

- a) 1940, que é marcada pela intensificação da migração campo-campo, sobretudo com a abertura das fronteiras agrícolas no norte do Paraná.
- b) 1950, que é marcada pela intensificação do êxodo rural, além de migrações de caráter mais específico, como as direcionadas para as fronteiras agrícolas e para as áreas industriais do país.
- c) 1960, em que se percebe, em particular, o deslocamento populacional do Nordeste para o Distrito Federal e a diminuição do fluxo para o Maranhão.
- d) 1970, em que estados como o Paraná, Goiás e o recém-criado Mato Grosso do Sul deixam de ser áreas receptoras para se tornarem áreas de repulsão de migrantes.
- e) 1980, em que a magnitude do êxodo rural das duas décadas anteriores incham as cidades receptoras e surgem registros dos primeiros saldos migratórios negativos nestas cidades.

77 - (UEL PR)

Analise a tabela a seguir.

Forma de ocupação	Setor primário	Setor terciário
Empregadores	3%	4%
Empregados	26%	70%
Por conta própria e familiares	71%	26%

Brasil – Estrutura Ocupacional Fonte: IBGE, PNAD – 1997.

Com base na tabela e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.

- I. A presença de trabalhadores por conta própria e familiares no setor primário brasileiro, conforme indicado na tabela, está relacionada com a agricultura familiar praticada em pequenas propriedades.
- II. No Brasil, a baixa capacidade de geração de empregos pelo setor terciário confirma-se pela presença inexpressiva de empregadores no setor.
- III. A participação percentual de empregados no setor terciário, conforme mostra a tabela, está relacionada com as características do processo de urbanização brasileiro.
- IV. O percentual de empregados ocupados no setor primário reflete a pouca importância do setor para a competitividade da economia brasileira no mercado internacional.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

78 - (UFF RJ)

Foi no final da década de 80 que surgiu no horizonte a possibilidade da busca do eldorado japonês.

“Os brasileiros representam a terceira maior população estrangeira no Japão, com 254.394, depois dos coreanos (693.050) e chineses (335.575), conforme dados da Japan Immigration Association do final de 2000. Constituíram-se grandes Concentrações populacionais, principalmente nas grandes cidades industriais que abrigam as montadoras da indústria automobilística e eletroeletrônica”.

(URANO, Edson Ioshiaqui. *Um olhar sobre o trabalhador dekasegui*,

Travessia. Revista do Imigrante, maio-agosto, 2002, 26, 27)

Assinale a opção que caracteriza a imigração de brasileiros para o Japão.

- a) O imigrante brasileiro, no Japão, desloca-se sempre com o apoio de um membro da família, já residente no país, e com contrato de trabalho assinado em empresas de tecnologias de ponta.
- b) Devido ao fato de serem descendentes de japoneses, em sua maioria, os imigrantes brasileiros são privilegiados em relação aos imigrantes de outras nacionalidades. Para estes últimos, são reservados os empregos tidos como sujos, pesados e perigosos.
- c) Por possuírem maiores afinidades com a cultura local, a maioria dos imigrantes brasileiros tem fixado residência permanente no Japão, fazendo o percurso inverso de seus ancestrais.
- d) Diferentemente do que ocorre em outros destinos, o imigrante brasileiro que vai para o Japão é um trabalhador bem qualificado e ocupa bons empregos em sua moderna economia.
- e) Na sua maioria, o trabalhador brasileiro permanece no Japão por poucos anos, ocupado em serviços de baixa qualificação e remuneração. Raros são aqueles casos em que o imigrante retorna ao Brasil antes de um ano de estadia.

79 - (UFG GO)

No Brasil, os movimentos sociais urbanos, ao reivindicarem melhores condições de vida para a população, estabelecem prioridades que, para serem atendidas, implicam na reorganização espacial das cidades. Essa reorganização é impulsionada pela:

- a) atuação de partidos políticos com o objetivo de atender às reivindicações sociais da população.
- b) atuação sindical das várias categorias de trabalhadores urbanos na tentativa de modificar as relações de trabalho.

- c) atuação das associações de moradores de bairro que pressionam a administração pública por equipamentos e serviços.
- d) atuação das associações comerciais na regulamentação das atividades dos estabelecimentos comerciais.
- e) implementação de políticas públicas na defesa dos direitos da criança e do adolescente, da mulher e do idoso.

80 - (UFMG)

Considerando-se a evolução da população brasileira nos três últimos decênios, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) a extensão da legislação trabalhista ao campo colaborou para a intensificação do êxodo rural.
- b) a intensidade da urbanização foi reduzida, na década de 1980, como reflexo da crise econômica que atingiu toda a América Latina.
- c) a redução percentual da população rural se fez desacompanhada da queda proporcional da produção agropecuária na economia.
- d) o padrão de crescimento demográfico brasileiro difere significativamente daquele que ocorreu em países desenvolvidos, no mesmo período.

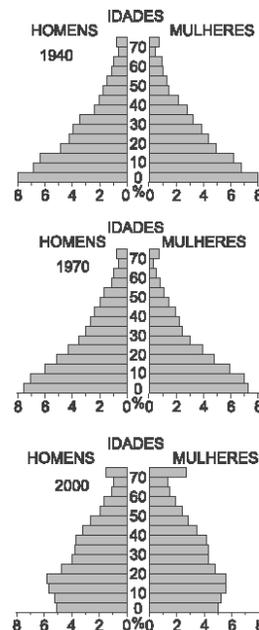
81 - (EFEI SP)

Entendemos por sistema tributário a forma como são arrecadados os impostos em um país. No Brasil, encontramos dois tipos de impostos: aqueles embutidos nos preços dos produtos e serviços e os impostos incidentes sobre a renda e o patrimônio. Esses dois tipos de impostos são chamados, respectivamente, de:

- a) Subjetivos e justos.
- b) Indiretos e diretos.
- c) Subjetivos e diretos.
- d) Indiretos e justos.

82 - (UNESP SP)

A estrutura da população brasileira sofreu modificações durante os últimos cinquenta anos do século passado, conforme é possível observar nas pirâmides etárias seguintes.



Sobre essa questão, pode-se afirmar que:

- a) a composição etária tem reflexos na estrutura da população economicamente ativa.
- b) a estrutura por sexos, apesar das modificações sofridas ao longo da segunda metade do século XX, sempre apresentou ligeira superioridade numérica masculina.
- c) a pirâmide etária mais recente, de base mais estreita, topo mais largo e corpo mais volumoso que as anteriores, revela que as taxas de crescimento vegetativo no país continuam elevadíssimas.
- d) a estrutura por sexos, apesar das modificações sofridas ao longo da segunda metade do século XX, sempre apresentou, por faixa etária, equilíbrio numérico entre homens e mulheres.
- e) a composição etária não tem reflexos na estrutura da população economicamente ativa.

83 - (UNESP SP)

Observe a tabela. Ela classifica as unidades da federação com base em seus IDHs – Índices de Desenvolvimento Humano, que servem para avaliar a qualidade de vida.

UF	IDH / Posição
DF	0,844 / 1º
SP	0,814 / 2º
RS	0,809 / 3º
SC	0,806 / 4º
RJ	0,802 / 5º
PR	0,786 / 6º
GO	0,770 / 7º
MS	0,789 / 8º
MT	0,767 / 9º
ES	0,767 / 10º
MG	0,768 / 11º
AP	0,751 / 12º
RR	0,749 / 13º
RO	0,729 / 14º
TO	0,721 / 15º
PA	0,720 / 16º
AM	0,717 / 17º
RN	0,702 / 18º
CE	0,699 / 19º
BA	0,693 / 20º
AC	0,692 / 21º
PE	0,692 / 22º
SE	0,687 / 23º
PB	0,678 / 24º
PI	0,673 / 25º
MA	0,647 / 26º
AL	0,633 / 27º

(Graça M. L. Ferreira, 2003.)

Considerando as regiões administrativas do Brasil e desconsiderando o Distrito Federal, assinale a alternativa correta.

- Na região Nordeste são encontrados os mais altos valores de analfabetismo e de PIB *per capita* do país.
- Na região Sul são encontrados os mais altos valores de expectativa de vida e os mais baixos de analfabetismo do país.
- Na região Sudeste são encontrados os mais altos valores de PIB *per capita* e de expectativa de vida do país.
- Na região Norte são encontrados os mais altos valores de analfabetismo e os mais baixos de expectativa de vida do país.
- Na região Centro-Oeste são encontrados os mais altos valores de analfabetismo e os mais baixos de PIB *per capita* do país.

84 - (UNIFOR CE)

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), em 2003, mais de 6 % da população economicamente ativa do Globo estava desocupada e essa situação é mais grave entre jovens de até 24 anos. Atualmente, o desemprego tornou-se estrutural e é resultado, dentre outros fatores,

- a) do crescimento do poder dos sindicatos que, aumentando o nível de reivindicações, afastam as empresas das áreas tradicionalmente industriais.
- b) da mecanização do setor primário que, embora tenha aumentado sensivelmente o emprego no campo, não consegue atender toda a população desempregada da zona urbana.
- c) da globalização que, ampliando as relações comerciais em nível mundial, incentivou as corporações transnacionais a fecharem suas empresas nos países pobres.
- d) do crescimento da competição que obrigou as empresas a aumentar a produtividade, ampliando a automação industrial, reduzindo custos e dispensando funcionários.
- e) da redução do poder de compra de grandes parcelas da população que, se retirando do mercado de consumo, obrigam as empresas a produzir menos e dispensar trabalhadores.

85 - (PUC MG)

No quadro demográfico brasileiro, têm ocorrido, nas últimas décadas, significativas mudanças, que se refletem no seu território. Assinale a afirmativa INCORRETA.

- a) Aceleraram-se as migrações intra-regionais, mantendo-se, no entanto, as migrações inter-regionais, estimuladas pelas possibilidades de trabalho no Norte / Centro-Oeste.
- b) Acentuam as desigualdades sociais refletidas na distribuição de renda, urbanização descontrolada e favelização.
- c) Crescem os fluxos migratórios convergentes para metrópoles do Sul/Sudeste.
- d) Confirma-se, no contexto mundial, a posição do Brasil como país onde predomina a emigração, em relação ao número de imigrantes.

86 - (FATEC SP)

Em 1960, o crescimento vegetativo no Brasil era de 2,5% ao ano. Em 2000, a taxa de crescimento era de 1,3%.

Essa diminuição do crescimento vegetativo brasileiro pode ser explicada por vários fatores, entre os quais cita-se

- a) a redução das migrações internas da população, que permanece em seu local de origem, o que retarda a constituição de novas famílias.
- b) a implantação de políticas neoliberais por parte do Estado, que resultaram em melhoria generalizada das condições de vida da população.
- c) a difusão de comportamentos que reforçam a idéia de que, para as famílias, os filhos são sinônimo de geração de renda e riqueza.
- d) a rígida política demográfica do Estado no controle das taxas de natalidade da população de mais baixa renda.
- e) a sensível queda na taxa de fecundidade da mulher brasileira, que cada vez mais amplia sua participação no mercado de trabalho.

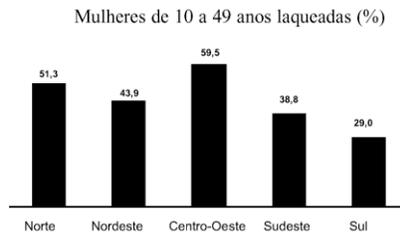
87 - (UFF RJ)

Mulheres de 10 a 49 anos laqueadas (%) Um estudo realizado no Hospital da Universidade de Brasília revela:

“Mulheres brasileiras estão sendo laqueadas na faixa dos 20 anos, sem serem informadas das implicações do método – que, dependendo da técnica utilizada, pode ser irreversível – e muitas vezes por vontade do parceiro e não delas próprias.

(...) O Brasil tem um dos maiores índices de laqueaduras de trompas do mundo, com 40% das mulheres em idade reprodutiva – de 10 a 49 anos – esterilizadas, ao lado da Índia e China, segundo a Organização Mundial da Saúde. Além disso, se hoje há uma relativa facilidade de fazer laqueadura pelo sistema público, o acesso às cirurgias de reversão ou ao tratamento de reprodução assistida é mais restrito. A Federação das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia defende uma maior oferta e promoção de procedimentos menos agressivos como a pílula, o DIU, os anticoncepcionais injetáveis e os implantes.”(...)

Adaptado de *Jornal Folha de São Paulo*, p. C1, 20 junho de 2005.



Com base no texto, um programa de esclarecimento e de assistência à saúde capaz de melhorar a situação descrita deve ser:

- voltado para o companheiro de cada esposa, em especial das classes sociais com maior nível de renda e de escolaridade, com uma linguagem especialmente voltada às áreas urbanas.
- dirigido a mulheres com menor nível de escolarização e de renda em relação à média brasileira, com uma linguagem passível de ser compreendida tanto em áreas urbanas quanto rurais.
- centrado nas mulheres, sobretudo naquelas com menor escolaridade e menor poder aquisitivo, com linguagem adaptada exclusivamente às residentes nos grandes centros urbanos.
- centrado no companheiro de cada esposa, com ênfase aos migrantes do sexo masculino com menor poder aquisitivo e menor nível de escolaridade, residentes em cidades médias.
- direcionado tanto a mulheres quanto a homens com boa escolaridade e alto poder aquisitivo que, em função da redução do nível de vida nos grandes centros, migraram para pequenas cidades.

88 - (Mackenzie SP)

Observe o gráfico abaixo.



Fontes: Paul Hugon, Demografia brasileira: ensaio de demoeconomia brasileira, p. 56; IBGE, Anuário estatístico do

Brasil 1970, 1980 e 1990; Sinopse estatística do Brasil, 1975, p. 105.

Assinale a alternativa em que se observa um dos fatores que contribuíram para a entrada significativa de imigrantes, no Brasil, na década de 1950.

- a) A unificação política da Itália comprometeu sua economia sulista, provocando a saída de parte da população.
- b) As dificuldades sociais, políticas e econômicas da Europa para a recuperação dos prejuízos do pós-Segunda Guerra Mundial.
- c) A crise econômica mundial, que teve como ponto de partida a crise do petróleo.
- d) A geração de empregos por conta da chegada das transnacionais ao Brasil, atraindo imigrantes de países vizinhos.
- e) A imigração de pecuaristas paraguaios e argentinos para o Cerrado Brasileiro, motivados pelos preços baixos das terras.

89 - (Mackenzie SP)

O fenômeno urbano mais visível, em decorrência das migrações pendulares, é:

- a) o aumento da mão-de-obra informal.
- b) a formação exclusiva de cidades-satélites.
- c) a formação de cidades-dormitório.
- d) a diminuição dos cinturões verdes.
- e) o aumento do efeito estufa.

90 - (PUC SP)

Leia com atenção:

A expectativa de vida da população brasileira aumentou em mais de três anos entre 1991 e 2000, segundo o IBGE. A esperança de vida das mulheres passou de 70,9 anos para 74,1 anos no período.

Já para os homens aumentou de 63,1 para 66,7 anos. Em 1991, 7,8% da população era de mulheres com 60 anos ou mais. Esse percentual subiu para 9,3% em 2000. Em 2000, 49% da população era do sexo masculino e 51%, feminino.

(Adaptado de Folha Online. Expectativa de vida do brasileiro
aumenta em mais de três anos. 22/05/2006)

Observando e procurando interpretar os dados pode-se afirmar que

- a) as mulheres têm uma expectativa de vida mais elevada no Brasil, porque apenas uma minoria está incluída no mercado de trabalho.
- b) o crescimento expressivo da expectativa de vida dos brasileiros é algo comum a todos os países e o Brasil ainda está entre os piores índices do planeta.
- c) a expectativa de vida das mulheres não justifica o percentual de mulheres no total da população. A razão principal é que nascem mais mulheres do que homens.
- d) a diferença de expectativa de vida a favor das mulheres deve-se ao fato de haver, no país, mais recursos de saúde para elas do que para os homens.
- e) as diferenças de expectativa de vida favoráveis às mulheres estão presentes historicamente na estrutura demográfica brasileira.

91 - (UCS RS)

DEMOGRAFIA

Conhecer a estrutura da população sob todos os aspectos é importante para o planejamento socioeconômico de uma região.

Com relação aos índices demográficos, assinale a alternativa correta.

- a) Taxa de fecundidade corresponde ao número médio de filhos por mulher em idade fértil, convencionalmente estabelecida entre 15 e 49 anos.
- b) Taxa de mortalidade diz respeito ao número de óbitos registrados em um ano, considerando pessoas acima de 65 anos.
- c) Taxa de natalidade corresponde ao número de nascidos vivos até dois anos de idade, registrados em um ano, a cada mil habitantes.

- d) Taxa de mortalidade infantil diz respeito à relação entre o número de óbitos ocorridos até dois anos de idade e o número de crianças nascidas vivas no período.
- e) Taxa de crescimento vegetativo corresponde à soma entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade, no período de um ano, a cada mil habitantes.

92 - (UFG GO)

Constata-se, desde a década de 1970 até os primeiros anos do século XXI, o crescimento da população de idosos no Brasil. Esse crescimento deve-se

- a) à longevidade do sexo feminino em relação ao sexo masculino.
- b) às altas taxas de mortalidade do sexo masculino nos primeiros anos de vida em relação ao sexo feminino.
- c) à acentuada melhoria das condições de vida promovida pelo processo de modernização do território.
- d) à diminuição da taxa de fecundidade em decorrência das políticas demográficas implementadas pelo Estado.
- e) ao aumento da expectativa de vida promovida pela modernização das relações de trabalho.

93 - (UEG GO)

O jornal Folha de S. Paulo publicou, em 23 de abril de 2006, a seguinte manchete: “Nordestinos deixam São Paulo e migram de volta”. Isso significa que, nas últimas décadas, o estado que recebia o maior número de migrantes já não é mais tão receptivo aos nordestinos como em décadas anteriores. Considerando esse fato, analise a validade das proposições a seguir.

- I. A crise do cacau em Ilhéus e a queda na exportação de açúcar foram fatores que contribuíram para o início do fluxo migratório nordestino para São Paulo, na década de 1930.
- II. A maior oportunidade de emprego e a elevação do índice de desenvolvimento humano (IDH) do Nordeste são fatores de forte atração para os nordestinos voltarem para a região.
- III. Uma das causas do retorno dos nordestinos é o fato de os grupos de menor escolaridade não encontrarem vagas no mercado de trabalho, que exige cada vez mais a qualificação profissional.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) Apenas as proposições I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as proposições I e III são verdadeiras.
- c) Apenas as proposições II e III são verdadeiras.
- d) Todas as proposições são verdadeiras.

94 - (UEM PR)

Leia com atenção a notícia que se segue:

França pagará 750 euros mensais por terceiro filho

O governo francês irá pagar uma licença de 750 euros (cerca de R\$ 2.050,00) por mês durante um ano a famílias que decidirem ter um terceiro filho, anunciou ontem o primeiro ministro do país, Dominique Villepin.

Folha de S. Paulo, 23/09/2005. Folha mundo, p. A-16.

A medida anunciada pelo governo francês está diretamente relacionada

- a) à política anti-imigração (xenófoba) e de purificação racial adotada pela França nas últimas décadas.
- b) às elevadas taxas de natalidade verificadas no país e em toda a Europa.
- c) à sobrecarga no sistema de previdência social francês, em que um número cada vez menor de jovens precisa sustentar um número cada vez maior de aposentados.
- d) à aproximação do governo francês com as idéias da Igreja Católica, que proíbe o uso de métodos contraceptivos não naturais.
- e) à idéia imperialista de que o poderio econômico de uma nação está diretamente ligado ao tamanho de sua população.

95 - (UEM PR)

Sobre o papel desempenhado pela mulher na sociedade e no mercado de trabalho, assinale a alternativa incorreta.

- a) Entre os pressupostos defendidos pelo movimento feminista que, durante o século XX, eclodiu em diversas regiões do mundo, destacase a idéia de que a subordinação do sexo feminino é, na maioria das vezes, uma opção da mulher e que, assim, deve ser respeitada.
- b) A participação feminina na população economicamente ativa é elevada nos países centrais ou desenvolvidos e baixa nos países periféricos, tendo sofrido significativo aumento nos países subdesenvolvidos industrializados.
- c) Profissionalmente, as mulheres ocupam cada vez mais setores antes reservados aos homens. Em muitos países, entretanto, a discriminação e a condição de submissão persistem.
- d) Entre as condições ainda desfavoráveis às mulheres, podemos citar a “dupla jornada de trabalho”, na qual agregam trabalho remunerado ao trabalho doméstico não remunerado.
- e) As regiões onde a desigualdade entre os sexos é mais extrema e com forte submissão feminina são a África e a Ásia, em geral, salvo algumas poucas exceções.

96 - (UEPB)

O último censo brasileiro realizado em 2000 aponta mudanças significativas no perfil da população brasileira, entre as quais podemos destacar:

- I. O envelhecimento de nossa população e o aumento de sua expectativa de vida.
- II. A redução do número de integrantes por famílias e o aumento de residências habitadas por uma única pessoa.
- III. A redução da participação dos idosos na condução dos lares.
- IV. A diminuição das uniões consensuais, sobretudo na população mais jovem e mais pobre e o crescimento das uniões civis e religiosas, que passam a ser mais duradouras.

Estão corretas apenas as proposições

- a) III e IV.

- b) I e II.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) II e III.

97 - (UFPeL RS)

Apesar de o Brasil ter atingido um patamar de crescimento econômico significativo, com o desenvolvimento do setor secundário da economia, as condições de subdesenvolvimento continuam castigando a sociedade brasileira. Isso dá ao país um perfil de subdesenvolvimento industrializado.

Com base nas informações anteriores e em seus conhecimentos, é correto afirmar que

- a) o Brasil, mesmo não tendo superado a situação de subdesenvolvimento, industrializou-se, apoiado na iniciativa de milhões de trabalhadores e na extensa abertura do mercado externo aos produtos brasileiros.
- b) imensa parcela da população brasileira continua excluída da participação na renda auferida com a ampliação da produção industrial e do conseqüente crescimento econômico.
- c) o Brasil possuiu o referido perfil apenas no período pré-industrial, antes que o intervencionismo estatal preparasse as bases para a implantação da verdadeira revolução industrial brasileira.
- d) a nova industrialização, por causa da atual “vocação agrícola” do Brasil, é parcial, pois o parque industrial é incompleto e está em processo de sucateamento, desde os meados dos anos 70.
- e) a implantação da industrialização brasileira não resultou em uma profunda crise agrária, pois não se fez acompanhar de transferência da população do campo para a cidade.
- f) I.R.

98 - (UFPeL RS)

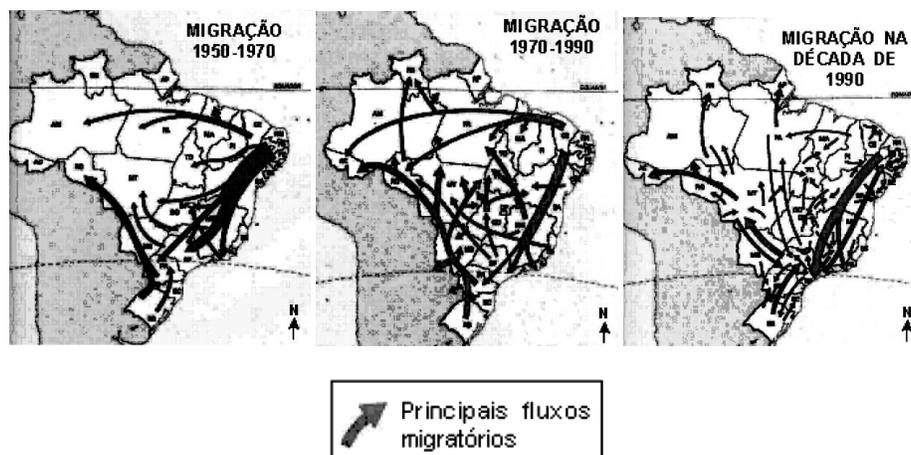
As populações indígenas estão praticamente em todos os estados brasileiros. Em sua grande maioria, tais populações vivem em comunidades coletivas chamadas "Terras Indígenas" (TIs), declaradas de uso exclusivo pelo governo federal. De acordo com a FUNAI, existem 595 TIs, sendo que as mais extensas estão localizadas em áreas de menor densidade demográfica.

Cerca de 60% dos índios brasileiros estão concentrados na Amazônia Legal. Com base em seus conhecimentos e nas informações anteriores sobre a distribuição geográfica das Terras Indígenas no Brasil, é correto afirmar que

- a) tal distribuição se deve ao fato de o processo de ocupação do território brasileiro ter-se caracterizado por um povoamento litorâneo, o qual é o grande responsável pela interiorização dos nativos.
- b) as tribos, desde o processo de ocupação do território, sempre estiveram assentadas apenas em áreas de floresta latifoliada, localizadas no litoral brasileiro.
- c) o processo de ocupação do território pelos colonizadores europeus não contribuiu na diminuição, extermínio, acultramento e fuga dos povos indígenas das regiões litorâneas.
- d) as áreas do norte e centro-oeste do país foram reservadas, por uma política da FUNAI, para demarcação das terras dos indígenas aculturados, que constituem povos isolados.
- e) a expropriação das terras indígenas, no processo de ocupação litorânea, a partir do século XIX, fez com que a política do INCRA sugerisse a interiorização dos nativos.
- f) I.R.

99 - (UFU MG)

A mobilidade da população brasileira sempre esteve ligada ao processo de povoamento do território nacional. A sucessão dos períodos da economia do Brasil favoreceu essa mobilidade que pode ser observada nos mapas abaixo.



Fonte: SIMLLI, M. E. Geotlas. São Paulo: Ática, 200, p. 97.

A análise dos mapas, anteriormente apresentados, permite afirmar que

- a) as décadas de 1970-1990 constituem-se como os principais períodos da migração de nordestinos rumo ao Centro-Oeste, fato que contribuiu para que essa região apresente, atualmente, o maior crescimento populacional do país.
- b) as décadas de 1950-1970 foram marcadas pela migração de nordestinos para o Sudeste, motivados pela industrialização; para o Mato Grosso e Paraná; e para a Amazônia, devido à criação da Zona Franca de Manaus.
- c) a década de 1990 foi marcada pela migração de moradores das periferias das grandes cidades brasileiras, atraídos pelas expectativas de trabalho nas reservas extrativas da região Amazônica.
- d) nas décadas de 1970-1990, o maior fluxo de migração interna do Brasil foi o de nordestinos rumo ao Centro-Oeste, onde eles transformaram-se em empresários do extrativismo mineral.

GABARITO:

1) Gab: E

2) Gab: C

3) Gab: C

4) Gab: E

5) Gab: D

6) Gab: E

7) Gab: E

8) Gab: C

9) Gab: B

10) Gab: A

11) Gab: D

12) Gab: D

13) Gab: C

14) Gab: C

15) Gab: A

16) Gab: D

17) Gab: E

18) Gab: D

19) Gab: D

20) Gab: A

21) Gab: D

22) Gab: B

23) Gab: D

24) Gab: A

25) Gab: C

26) Gab: C

27) Gab: B

28) Gab: A

29) Gab: E

30) Gab: A

31) Gab: A

32) Gab: A

33) Gab: ECCE

34) Gab: E

35) Gab: D

- 36) Gab: E
- 37) Gab: C
- 38) Gab: B
- 39) Gab: A
- 40) Gab: C
- 41) Gab: D
- 42) Gab: B
- 43) Gab: C
- 44) Gab: D
- 45) Gab: E
- 46) Gab: B
- 47) Gab: D
- 48) Gab: C
- 49) Gab: B
- 50) Gab: E
- 51) Gab: E
- 52) Gab: E
- 53) Gab: B
- 54) Gab: C
- 55) Gab: E
- 56) Gab: E
- 57) Gab: D
- 58) Gab: B
- 59) Gab: B
- 60) Gab: C
- 61) Gab: A
- 62) Gab: C
- 63) Gab: B
- 64) Gab: D
- 65) Gab: D
- 66) Gab: E
- 67) Gab: B
- 68) Gab: B
- 69) Gab: D
- 70) Gab: A
- 71) Gab: A
- 72) Gab: E



- 73) Gab: E *economicamente ativa), pois pode aumentar ou diminuir a disponibilidade de mão-de-obra.* 90) Gab: E
- 74) Gab: C 91) Gab: A
- 75) Gab: A **83) Gab: B** *Os IDHs , por região brasileira, em ordem decrescente são: Sul (0,860), Sudeste (0,857), Centro-Oeste (0,848), Norte (0,727) e Nordeste (0,608).* 92) Gab: C
- 76) Gab: E 93) Gab: B
- 77) Gab: B 94) Gab: C
- 78) Gab: E **84) Gab: D** 95) Gab: A
- 79) Gab: C **85) Gab: C** 96) Gab: B
- 80) Gab: B **86) Gab: E** 97) Gab: B
- 81) Gab: B **87) Gab: B** 98) Gab: A
- 82) Gab: A **88) Gab: B** 99) Gab: B
- A composição etária tem reflexos na estrutura da PEA (população* **89) Gab: C**